

**A DIMENSÃO EDUCATIVA DO PENSAMENTO E DA AÇÃO DE D. ADRIANO
HYPÓLITO NAS LUTAS SOCIAIS DA BAIXADA FLUMINENSE NO PERÍODO
DO REGIME AUTORITÁRIO DOS MILITARES (1964-1986).**

Peter Sana
UERJ
e-mail: r.blackmore@hotmail.com

Resumo

Durante o início do século XX, percebemos que a Igreja iguaçuana se afasta das classes mais pobres, priorizando a elite, que contava com o aparato da Igreja no que tange às manobras manipulativas que mantinham as classes pobres em "ordem" enquanto garantiam que seus representantes do governo se estabelecessem garantindo, por retribuição, os seus privilégios. Com a chegada do bispo Dom Adriano Hypólito na diocese de Nova Iguaçu em 1966, muda a configuração da Igreja. Na busca de atingir a classe menos privilegiada da sociedade, de modo que busque o esclarecimento das leis, o estímulo à participação na política e à integração religiosa, o trabalho pedagógico/pastoral no bispado de Dom Adriano trouxe ânimos aos trabalhadores e aproximou a Igreja da classe menos privilegiada. Algo nunca alcançado pela Igreja tradicional elitista, que trabalha com a classe dominante respectivamente e absolutamente. Com toda essa relevância no senso comunitário, a Teologia da Libertação, e muitas das inovações feitas pelos religiosos mais humanitários, ligados às práticas sociais de estímulo a autoconsciência, à vida desprendida do material e do consumismo globalizado, e todo desprezo à selvageria da exploração do homem pelo homem, conforme o sistema capitalista vigente, esses eram taxados comunistas arbitrários e sofriam as consequências na atuação da composição da tríade, que via seu poderio abalado. A fundação da Comissão de Justiça e Paz, que buscava dar certo amparo jurídico para aqueles que não dispunham de condições de se defenderem das injustiças as quais sofriam, foi um grande passo para que Dom Adriano pudesse definitivamente dar um enorme passo no amparo aos perseguidos pelo regime militar. Ademais, toda sua política de estímulo a autoconsciência não visava segregar as religiões, pelo contrário, o bispo relevava a importância das religiões afro e ademais no território da Baixada Fluminense, estas que, contribuíam para a diversidade cultural de uma forma positiva.

Palavras-chaves: Dom Adriano Hypólito, Baixada Fluminense, Teologia da Libertação.

A DISCUSSÃO SOBRE CURRÍCULO NOS CURSOS DE LICENCIATURAS

COELHO, Simony Ricci
simonyricci@hotmail.com
Universidade Iguazu (UNIG)
OLIVEIRA, Priscilla de S.C.
prislacoelho@hotmail.com
Universidade Iguazu (UNIG)
ALVES, Wendel Beserra
wendel.b.alves@hotmail.com

Resumo

O presente estudo propõe reflexões sobre currículo enquanto conjunto de atividades desenvolvidas pelas IES com olhar de futuros professores sobre as práticas educativas. Sinaliza os aspectos estruturais e conceituais que distingue a organização curricular das licenciaturas pautadas nas DCN. Contamos com a colaboração de alunos de uma IES(RJ) que permitiu analisar princípios e concepções sobre currículo e formação. Da análise do conteúdo empreendida, numa tentativa de compreensão das respostas, indagamos sobre currículo e verificamos que a maioria afirma ser um conjunto de disciplinas e correlacionam ao mercado, outros apontam aos conhecimentos adquiridos e as normas. Assim, buscar questões ligadas à metodologia utilizada pelos professores focando suas práticas pedagógicas e as ementas abordadas são cerne em estudos futuros.

Palavras-chave: Currículo- DCN- Práticas Educativas

A GINÁSTICA ARTÍSTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA MODALIDADE ESPORTIVA BASE

George Anderson Santos de Faria, UNIG

george_guijc@hotmail.com

Denílson Costa soares, UNIG

denilsondmx@hotmail.com

Grace Kelly de Assis Freire, UNIG

g.kelly14@hotmail.com

Resumo

A Ginástica está diretamente ligada ao desenvolvimento do homem, desde os seus primórdios, que se fez necessário a aquisição de um bom condicionamento físico para a sobrevivência. Tem em sua natureza a característica desenvolvimentista, ou seja, de melhora da saúde e condicionamento através de sua prática constante. A modalidade Ginástica Artística apresenta um grande repertório de movimentos estéticos, tendo como base movimentos naturais do homem, e contribui para um melhor conhecimento corporal e para o desenvolvimento de qualidades físicas básicas, tais como: força, flexibilidade, velocidade, resistência, equilíbrio. Portanto, essas contribuições podem ser de bastante proveito sendo a Ginástica Artística aplicada como conteúdo nas aulas de Educação Física Escolar. O presente estudo teve como objetivo a análise do desenvolvimento das qualidades físicas, proporcionado através da prática da modalidade Ginástica Artística nas aulas de Educação Física Escolar no Ensino Fundamental, por meio de revisão bibliográfica. E percebeu-se através dessa análise que a Ginástica Artística trabalhada sendo aplicada como conteúdo nas aulas de Educação Física Escolar pode proporcionar ao educando um desenvolvimento pleno de suas qualidades físicas, um repertório maior e mais estético de movimentos, uma maior consciência corporal que, posteriormente, lhe servirão como base para outras modalidades esportivas na quais seja proposto. No entanto, percebeu-se também que a Ginástica Artística não deve ser aplicada de forma isolada, todavia que a experimentação de sua prática seja prazerosa e de maneira que esteja em complemento as demais vivências, experimentações e conhecimentos adquiridos durante a prática de outras modalidades esportivas, aumentando assim o desenvolvimento integral do educando.

Palavras-chaves: Ginástica Artística. Qualidades físicas. Ensino Fundamental.

A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: JOGOS E BRINCADEIRAS

Marcolino Malosso Filho – Marcolino.malosso@terra.com.br

Professor Doutor em Educação - UNESP

Luiz Afonso Zaneti – afonso_zan@hotmail.com

Graduado em Educação Física - FIT/UNIESP

Resumo

O ato de brincar é um direito fundamental de todas as crianças, ela brinca espontaneamente, independentemente do seu ambiente e contexto. Na escola a criança também deve ter oportunidades para a construção do conhecimento através da descoberta e da invenção, elementos estes indispensáveis para a participação ativa no seu meio. Este artigo tem como principal objetivo direcionar um olhar reflexivo quanto à aprendizagem lúdica e a importância dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento educacional da criança. Embasado em pesquisas bibliográficas e em pesquisa de campo com a colaboração de professores de Escolas Municipais de Educação Infantil do município de Cerquilha, verifica-se se os professores da Educação Infantil têm contemplado o lúdico no plano de aula dos alunos.

Palavras Chaves: Jogos e Brincadeiras, Criança, Professores.

A CONTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES MUSICAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA.

Marise Palmeira de Carvalho, UNIG
marisepalmeirac@gmail.com

Jailton Luiz Vieira, UNIG
Jlvieira29@hotmail.com

Romaria Furtado de Souza, UNIG
romariagil@gmail.com

Resumo

O presente trabalho relata a contribuição das Atividades Musicais na Educação Física no contexto da Educação Infantil para o desenvolvimento integral da criança, tendo como objetivo despertar o interesse do professor para as inúmeras possibilidades de resgatar a linguagem musical, despertando na criança o gosto pelas atividades rítmicas, um dos recursos pedagógicos fundamentais ao seu desenvolvimento integral. A proposta pedagógica da linguagem musical é privilegiar a expressividade do corpo infantil permeado de emoções, integrada ao contexto escolar, estimulando a criança elaborar e interagir de diversas formas na construção do conhecimento e na formação da sua personalidade, razão pela qual vem sendo utilizada como instrumento de elevado valor educativo. Cabem aos professores utilizar o conhecimento e criatividade para apresentar práticas expressivas e lúdicas consideradas significativas para o desenvolvimento do fazer artístico. Por meio da linguagem musical a criança pode conhecer analisar e vivenciar a música como meio transformador de pensamentos e emoções. Uma das propostas pedagógicas da Educação Física na Educação Infantil, é possibilitar a criança vivenciar diversas práticas interligadas à musicalidade, acompanhadas por gestos e movimentos corporais que contribuem para o seu desenvolvimento global, com o objetivo de criar um equilíbrio harmonioso de suas tendências, utilizando a arte e a música como formas de expressão e criatividade.

Palavras Chaves: Educação Infantil, Atividades Musicais e Desenvolvimento Integral.

O ENSINO DAS CIÊNCIAS NATURAIS: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS

FERREIRA, Ricardo Batista UCP/IPETEC
SILVA, Heloise Regina Soares UCP/IPETEC

Resumo

O presente estudo tem por objetivo observar o ensino das ciências no ensino fundamental e a importância de se ensinar genética para a formação do jovem e de ajudar na escolha de uma carreira no mercado de trabalho, na qualidade de buscar a importância da formação de um cidadão crítico, sendo exigido dele sua inserção numa sociedade em que o conhecimento científico e tecnológico é cada vez mais valorizado. A metodologia se deu através de pesquisa de campo, realizada no primeiro semestre de 2004, numa escola situada no Rio de Janeiro que ficou em 30º lugar no ranking das melhores escolas do Rio, em uma pesquisa realizada pela Veja Rio, com alunos do ensino Fundamental. Foram utilizados questionários com perguntas objetivas para que os alunos pudessem, através dele, apontar o objetivo proposto em questão: observar a relação dos alunos com genética no ensino fundamental. O público-alvo, escolhido para responder aos questionários, foram alunos com faixa etária entre 13 e 14 anos, de duas turmas de sétimo ano do ensino fundamental. Verificamos que as primeiras noções da matéria no ensino fundamental é muito importante para que o aluno possa compreender a genética no ensino médio, por isso essa introdução da matéria no ensino fundamental deveria ser mais completa, tendo em vista que ao final do programa de genética o alunos deverá ser capaz de relacionar toda a importância desse estudo para sua vida e também a evolução de nossa espécie e com isso estar preparado para entender as suas origens e as teorias da evolução .

Palavras-chaves: Ensino de Ciências, PCN, Ensino Fundamental, Genética.

A POLÊMICA ENTRE A LINGUÍSTICA E A GRAMÁTICA NORMATIVA

Carla Teles de Souza
UCP/IPETEC

Resumo

O presente trabalho apresenta ao leitor o preconceito linguístico e a norma padrão, expondo as discussões entre os gramáticos e os linguistas no que tange ao ensino da Língua Portuguesa, através dos livros Ensino da Gramática. Liberdade? Opressão? De Evanildo Bechara (1989), e Preconceito Linguístico, de Marcos Bagno (2007), com a finalidade de mostrar que não se trata de mudar a maneira de falar e de escrever do indivíduo, objetivo é orientar a norma culta dentro das propostas educacionais, para que ele possa ampliar sua bagagem intelectual.

Palavras-chave: Preconceito linguístico, gramática normativa, escola, futuro, conhecimento.

A REPRESENTAÇÃO DO MEDO EM O MENINO QUE BRINCAVA DE SER E FICA COMIGO DE GEORGINA MARTINS: UM SENTIMENTO ESSENCIAL

DAINEZE, Tifany A. Sclarick
UCP/Ipetec
tifanya.daineze@gmail.com
CARREIRO, Zaira C. Dutra
UCP/Ipetec
zairacaroline@yahoo.com.br
JULIANO, Dulce Marilda
UCP/Ipetec
duljuliano@bol.com.br

Resumo

O presente artigo buscou analisar a representação do medo nas obras de Georgina Martins, sendo assim, foram utilizadas, como bibliografia, duas obras da autora: “O menino que brincava de ser” e “Fica Comigo”, tendo como proposta analisar a questão do medo na estrutura narrativa da autora, baseando-se nos diferentes personagens abordados nas obras, fazendo um link com os medos que acometem as crianças em seus primeiros anos de vida e o medo trabalhado pela autora.

Palavras-chave: medo, medo na literatura, Georgina Martins

**A CONTRIBUIÇÃO DA NATAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR PARA A MELHORA DA COORDENAÇÃO MOTORA DOS ALUNOS DO 5º
ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Rafael Barbosa Paes, UNIG
rafael_naval@hotmail.com

Denilson Costa Soares, UNIG
Denilsondmx@hotmail.com

Rodolfo Gomes de Araujo Oliveira, UNIG
professorodolfo@gmail.com

Resumo

Esse estudo se originou nos estágios o quais tive a oportunidade de vivenciar nas aulas de educação física e de trabalhar numa área profissional onde o ambiente líquido, a natação, era primordial, um ambiente antes já vivenciado por mim em minha profissão. No momento em que tive a oportunidade de conhecer a natação percebi o quanto importante é essa disciplina para o desenvolvimento das crianças e quanto essa disciplina faz bem para o corpo e o bem estar. Busquei nesse trabalho demonstrar a importância dessa disciplina, a importância das atividades e o bem que ela proporciona aos praticantes, assim como cada atividade ministrada pelo professor pode colaborar para a boa evolução psicomotora do aluno, assim como também o desenvolvimento físico do mesmo. Foram utilizados estudos mediante autores renomados no assunto como Kishimoto (2006), assim como GALLAHUE, D.L.; OZMUN. Durante a pesquisa foi observado que os alunos ao praticarem a natação escolar passam a ter um desenvolvimento psicomotor superior a outros alunos praticantes de outra modalidade esportiva. Dessa forma o estudo sobre a natação para alunos do 1º segmento do ensino fundamental possibilitou compreensão do conhecimento das atividades que podem ajudar os alunos no equilíbrio, no esquema corporal, na lateralidade e outras mais.

Palavras - chaves: Natação, desenvolvimento Motor e Educação Física Escolar.

AS TENSÕES DA POLÍTICA DE BONIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO NA SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO.

Diogo Silva do Nascimento¹

dyogo.edu@gmail.com

Vanessa Brito²

vanessabrito482@gmail.com

Resumo

O artigo proposto é parte integrante de uma pesquisa em andamento realizada no Programa de Pós Graduação em Educação, Comunicação e Cultura, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, tendo como orientador o professor Ivanildo Amaro de Araújo. Tem como principal objetivo investigar os impactos das políticas de bonificação, elaboradas pela Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro, no trabalho docente. Assim, para entender melhor o impacto dessas políticas na prática docente, o trabalho investigou as diretrizes que compõem essa política para a escola, advindas da secretaria de educação, e as outras normas e regras que surgiram na escola, demandadas por tal política e reverberadas no cotidiano da escola pesquisada.

Palavras-chaves: Políticas de bonificação, Escola, Secretaria de Educação.

¹ Formado em Educação Física. Atua como Professor da disciplina do curso de pedagogia na Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Atualmente, é pós graduando no curso de mestrado em Educação, Cultura e Comunicação na Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

² Formada em Psicologia. Atua como Professora do curso de pedagogia na Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Atualmente, é pós graduanda no curso de mestrado em Educação, Cultura e Comunicação na Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

A REPRESENTAÇÃO DO AMOR EM SONETOS DE VINICIUS DE MORAES

CUNHA, Renan Thomaz da.
UCP/IPETEC

renantc2005@hotmail.com

SANTOS, Monalisa de Souza Lopes Damico dos.
UCP/IPETEC

monalisa_souza@hotmail.com

Resumo

No presente trabalho é proposta a análise de como o sentimento amoroso é abordado na poesia de Vinicius de Moraes, explorando a destreza característica que o poeta apresenta as múltiplas faces do amor em seus sonetos. Para isso, serão analisados dois de seus mais emblemáticos sonetos: o *Soneto da Hora Final* e o *Soneto de Fidelidade*, respectivamente. Além disso, a presença e a relevância da figura feminina nos poemas de Vinicius de Moraes também serão temas abordados com afinco, considerando que a mulher foi figura fundamental na vida pessoal e artística do poeta, influenciando diretamente nos textos literários que o poeta redigia. Na primeira fase, o ícone que Vinicius de Moraes mais reverencia, aparece envolta em forte misticismo e crença, enquanto na segunda, torna-se marca do erotismo peculiar da obra de Vinicius de Moraes.

Palavras-chaves: Vinicius de Moraes; Amor; Soneto.

PÓS-MODERNISMO: A INFLUÊNCIA DA INTERNET NA EDUCAÇÃO E NO DOMÍNIO DA LÍNGUA PORTUGUESA

SANTOS, Monalisa de Souza Lopes Damico dos.

UCP/IPETEC

monalisa_souza@hotmail.com

CUNHA, Renan Thomaz da.

UCP/IPETEC

renantc2005@hotmail.com

Resumo

O presente estudo visa às mudanças provocadas pelas recentes tecnologias advindas a partir da globalização, mais precisamente a Internet, que trouxe consigo múltiplos ambientes cibernéticos regularmente utilizados pelos adolescentes em fase escolar. Inicialmente, é ressaltada a Pós-Modernidade, por ter repercutido a partir de então, a principal influência na linguagem dos adolescentes, pois foi posterior a esse novo período da história, que pôde ser verificado o alto e desordenado número de aparelhos tecnológicos que frequentemente vêm influenciando as elaborações dos jovens na modalidade de construção escrita dentro da sala de aula. Entretanto, estudiosos afirmam veementemente que a Língua Portuguesa não se encontra desordenada, mas ainda assim, pais e professores sentem-se receosos pela utilização abreviada e fortemente oralizada, que é justificada, no intuito de se comunicarem com maior velocidade devido ao grande número de pessoas com quem interage ao mesmo tempo, resultando na disseminação da linguagem virtual em seus textos escritos, inclusive no ambiente escolar.

Palavras-chave: Pós-Modernismo; Educação; Internet.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: O “FANTASMA” QUE ATERRORIZA UNIVERSITÁRIOS EM PLENO SÉCULO XXI.

Vera Barros Corrêa
UNIG- Universidade Nova Iguaçu
correve@hotmail.com

Resumo

O presente trabalho apresenta questões sobre avaliação da aprendizagem como referencial de libertação e mudanças de uma metodologia renovada demonstrando como sua aplicação pode tornar-se um fator de qualificação e não de classificação, para que o professor atinja seus objetivos de forma atual e tendo clareza que seu papel não é de verificar, apenas, o conhecimento adquirido, mas estimular a vontade de aprender e reforçar o uso da avaliação como pausa para reflexão, força propulsora para seguir adiante e quais metodologias podem ser mais eficazes em sua aplicação e, assim, desvendar a qualidade da realidade, ou seja, o desempenho satisfatório.

Palavras-chaves: avaliação, aprendizagem, metodologia, ensino superior.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE NEUROMUSCULAR, POR MEIO DA ELETROMIOGRAFIA DE SUPERFÍCIE, EM AMPUTADOS TRANSFEMORAL.

Ronikeili- Costa P;

Batista-Natália V;

Neves-Alessandra

(Associação Pestalozzi de Niterói, Escola Superior de Ensino Helena Antipoff).

pedroronikeile25@gmail.com

Resumo

INTRODUÇÃO: A eletromiografia de superfície (EMGs) é um método não invasivo de estudo das atividades neuromuscular, onde se utilizam eletrodos posicionados sobre a pele, em pontos específicos no ventre muscular. Desta forma, consegue apoiar a confecção de aparatos funcionais para a reabilitação de indivíduos amputados. Entretanto indivíduos submetidos a amputação transfemoral geram uma série de mudanças nas funções biomecânicas no corpo do indivíduo. Tais mudanças podem gerar padrões de postura e de marcha diferentes, a fim de se adaptarem à perda do membro amputado. Em amputados transfemorais é possível utilizar os sinais da EMGs, naturais para orientar uma articulação de joelho artificial controlada por microprocessador. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo analisar a atividade neuromuscular em amputados transfemorais, por meio dos sinais EMGs, no controle de membros amputados, comparando com membro intacto contralateral.

MATERIAIS MÉTODOS: A pesquisa da base bibliográfica utilizada neste trabalho considerou a busca por artigos nas seguintes fontes especializadas: PubMed index MedLine, IEEE (*Institute of Electrical and Electronics Engineers*), Lilacs Bireme e Scielo. A pesquisa, implicou em trinta e três (33) trabalhos, dos quais apenas três foram de real interesse. Segundo os estudos referenciados acima mostram os parâmetros RMS na análise dos grupos muscular bilateral selecionado: reto femoral (RF), paravertebrais (PV), bíceps femoral (BF) e semitendinoso (ST). A análise estatística para comparação entre os resultados nos grupos (ANOVA) com ($p < 0,05$). **CONCLUSÃO:** Conclui-se, diante dos resultados obtidos, para o ângulo de 60° durante a flexão do quadril, os valores de RMS no membro saudável e coto residual, mostrou valores estatisticamente diferentes para os músculos RF, ST e BF onde ($p < 0,05$). Este achado é explicado pela literatura, onde é verificado que os músculos seccionados em função da amputação perdem sua inserção tendínea, sofreram uma desnervação graves, além de uma desestabilização da estrutura muscular.

Palavras chaves: EMGs amputados; Prótese, Músculo esquelético.

DESAFIOS DE UMA CULTURA ESTEROTIPADA NOS LIVROS DIDÁTICOS A PARTIR DA LEI 10639/03

VIANA, Rita de Cassia Gonçalves
(UNIG – rcgviana@hotmail.com)
CASTRO, Zaine Rosa Fernando
(UNIG - zaineeluis@hotmail.com)
COELHO, Priscila de Souza
(UNIG – prislacoelho@hotmail.com)

Resumo

O presente trabalho tem por finalidade mostrar como a imagem do negro é abordada nos livros didáticos de História, em que até meados do século XX, transmitiam ao estudante uma visão eminentemente narrativa e factual do processo histórico, centrando-se nos elementos políticos, construindo mitos e heróis e valorizando o papel do indivíduo como agente transformador. Referências a movimentos sociais produzidos pelas camadas oprimidas mereciam, quando muito, um pequeno espaço de pé de página. Esses mesmos livros continuam, todavia, revelando uma postura acentuadamente antropocêntrica e sociocêntrica, sem espaço para o exame das relações estabelecidas entre sociedades humanas e natureza, portanto as afirmações de Candau (2012) nos ressalta que igualdade e diferença constituem, assim, em geral, nas narrativas analisadas, universos semânticos polissêmicos, que se contrapõem, explícita ou implicitamente.

Palavras-chaves: A lei 10.639; A história do negro; livro didático; identidade do negro.

PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO BILÍNGUE: MUNDO EM LIBRAS

BETTY LOPES - UFRJ

LUCIANE RANGEL RODRIGUES - UFRRJ

Resumo

Pretende-se discutir questões teóricas concernentes à Educação bilíngue, que é garantida pela Lei nº 13.005, de 25/06/2014, no Plano Nacional de Educação (PNE), na meta 4.7, a Língua Brasileira de Sinais, que possibilita o desenvolvimento de uma educação que valoriza a Identidade e Cultura Surda. A importância de incluir na educação de surdos um currículo de Língua Brasileira de Sinais, que ajude os surdos a desenvolver um processo de empoderamento na constituição da subjetividade surda. E também o papel do professor surdo no ensino a alunos surdos com o uso da pedagogia surda ou pedagogia da diferença, transmitindo desta forma sua língua, identidade e cultura surda. E nesse caminho bilíngue, a importância da contribuição de materiais didáticos bilíngues, que coloque o surdo em contato com o conhecimento existente em sua língua. E por meio dessa reflexão sobre a importância do desenvolvimento da identidade, cultura surda, subjetividade surda, valorização da língua de sinais, foi que surgiu a ideia de criar esse material didático bilíngue. A criação, o desenvolvimento desse material didático bilíngue: “Mundo em LIBRAS” por quatro professores surdos e a avaliação do mesmo em sala de aula. O objetivo geral é levar os alunos surdos a conhecerem o mundo & seus países, o Brasil & seus estados e as diversas línguas de sinais do mundo por meio da LIBRAS e os objetivos específicos são: identificar os países e seus estados no mapa; conhecer as diferentes Línguas de Sinais do mundo; conhecer e aprender as regras gramaticais da Língua de Sinais; valorizar a Língua de Sinais; desenvolver a Identidade e Cultura Surda. A avaliação do material feita com alunos surdos do Ensino Fundamental do INES na disciplina LIBRAS foi aprovada e todos os objetivos propostos foram alcançados.

Palavras-chaves: Surdos, LIBRAS, material didático.

O OLHAR HUMANO DO MINISTÉRIO PÚBLICO SOBRE A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Midian Dias Monteiro

Resumo

O presente artigo aborda a temática da educação para todos, no tocante à inclusão de crianças e adolescentes na rede regular de ensino, visto que Constituição Federal é incisiva ao apregoar no artigo 208 que o Estado garantirá atendimento especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino. Tendo como objetivo analisar a importância da atuação do Ministério Público para a efetivação do direito fundamental à educação. No primeiro tópico será estudada a diferenciação de conceitos entre integração escolar e inclusão escolar, esta envolve basicamente uma mudança de atitude face ao Outro, naquela é a pessoa com deficiência que deve se adaptar à sociedade. Posteriormente será estudado o princípio da igualdade, o qual dissemina tratamento igual para os iguais e desigual para os desiguais, criando assim um mecanismo que afiança a todos um tratamento igualitário. Em seguida serão apresentados alguns dispositivos de leis que asseguram o direito à educação com dignidade aos alunos que necessitam de ensino especial, colocando o Estado como o ente garantidor e a sociedade como corresponsável, tal como o artigo 54 do Estatuto da criança e do adolescente que orienta que os portadores de deficiência receberão atendimento educacional especializado, de preferência na rede regular. No quarto tópico a abordagem é em torno do Ministério Público, elucidando sua atuação indispensável na garantia da efetivação de matrícula de pessoas deficientes, bem como ressalta o empenho do órgão para assegurar que a escola os mantenha de forma satisfatória na instituição e até mesmo exigindo que o Poder Público forneça o meio de transporte adequado.

Palavras-chaves: Educação inclusiva; Ministério Público; princípio da igualdade.

EDUCAÇÃO PARA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES: UM ESTUDO SOBRE O PRÉ-VESTIBULAR PARA NEGROS E CARENTES (PVNC)

Vanessa Silveira de Brito – UERJ
vanessabrito482@gmail.com
Diogo da Silva Nascimento – UERJ
dyogo.edu@gmail.com

Resumo

O presente trabalho trata-se de um recorte da pesquisa (em andamento), que tem como objetivo investigar se houve mobilidade social dos egressos do Pré-Vestibular para Negros e Carentes (PVNC). Neste artigo, abordamos a temática das desigualdades sociais e raciais, relacionando-as ao PVNC. O foco do Pré-Vestibular para Negros e Carentes é o direito à educação, especialmente, o acesso ao ensino superior. É nesta perspectiva que busca a redução das desigualdades, considerando que seu público-alvo, historicamente, teriam mais dificuldades de acesso a um curso universitário. A partir do estudo realizado, observamos que o PVNC contribui, de fato, para a redução das desigualdades e para a construção de um mundo mais justo para negros e brancos.

Palavras-chaves: educação; desigualdade; pré-vestibular para negros e carentes.

MAGISTÉRIO DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: REPRESENTAÇÕES FEMININAS SOBRE A PROFISSÃO

Zélia Dantas Araújo Corrêa
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio)
E-mail: zeliadcorrea@gmail.com

Resumo

O presente artigo foi objeto de dissertação sobre as representações sociais que envolvem o magistério dos anos iniciais do ensino fundamental. O trabalho dissertativo foi fundamentado na teoria das representações sociais de Serge Moscovici e teve como objetivo: (a) identificar e analisar nas falas de professores/professoras, representações em torno da ausência/presença masculina no exercício do magistério dos anos iniciais de ensino fundamental; (b) contribuir para fomentar a discussão em torno do tema a partir das vozes de professores e professoras trazidas por essa investigação, entendidos como sujeitos participantes e atuantes no meio profissional e social. Foram entrevistados 17 docentes que trabalham em quatro escolas do município de Nova Iguaçu e atuam no primeiro segmento do ensino fundamental. As escolas atendem da educação infantil, ao 5º ano dos anos iniciais do ensino fundamental. Utilizamos como técnica de investigação, entrevistas semiestruturadas, gravadas e analisadas pelo método de “análise da enunciação”, de Laurence Bardin. Dessa forma, o estudo se caracteriza como um trabalho qualitativo no contexto atual. Neste artigo, trazemos as análises que foram feitas sobre questões referentes ao magistério dos anos iniciais como um espaço profissional majoritariamente ocupado por mulheres. As respostas apresentadas pelos (as) professores/professoras para tais questionamentos apontaram representações que ligam o magistério do primeiro segmento à figura feminina, usando como argumentos que: a mulher é mais maternal; faz parte da essência feminina esse cuidado com a criança; o instinto e a sensibilidade da mulher influenciam esse contato. As representações feitas sobre a presença masculina são: os homens não têm jeito para cuidar de crianças; não são afetuosos; são insensíveis e secos.

Palavras-chaves: Representação social. Professores/professoras. Magistério.

ANATOMIA DO EIXO VEGETATIVO DE *Dioscorea multiflora* GRISEB. (DIOSCOREACEAE)

Ferreira. R.O.; Couto. R.S.; Tenório. V.
rafaolibio@gmail.com

Resumo

Dioscoreaceae é reconhecida desde o início do século XVIII pelos botânicos sendo reconhecidos três gêneros que a compõem: *Stenomeris*, *Trichopus*, *Dioscorea*. É composta por 850 espécies, sendo mais representativo o gênero *Dioscorea* com 600 espécies de distribuição pantropical. Constitui uma importante fonte alimentar. O interesse econômico por espécies de *Dioscorea* começou na década de 30, quando pesquisadores conseguiram isolar a diosgenina a partir de tubérculos de *Dioscorea tokoro*. Essa substância é destacada entre as mais importantes dentro do grupo das saponinas esteroidais, devido à possibilidade de utilização na produção de cortisona e substâncias com ação contraceptiva. *Dioscorea multiflora* é uma planta nativa do Sul e Sudeste do Brasil e produz a diosgenina como metabólito secundário majoritário. O presente trabalho teve por objetivo descrever anatomicamente o eixo vegetativo de *Dioscorea multiflora* para adicionar informações ao que diz respeito à espécie, melhorando a sua circunscrição. Para tanto, foram realizados cortes transversais nas estruturas vegetativas da espécie; o auxílio de microscopia óptica possibilitou considerar observações que conduziram à finalidade. Com o presente estudo, foi possível concluir que o eixo vegetativo de *Dioscorea multiflora* possui epiderme uniestratificada, exceto no rizóforo que possui súber estratificado; raízes são poliarcas, com ampla medula parenquimática rica em amido; caule subterrâneo é composto por feixes anfibasais, já no caule aéreo, o sistema vascular é composto por feixes comuns e caulinares, os primeiros se ramificam para as folhas, já os caulinares compõem o sistema axial; a medula e o córtex são presentes e parenquimáticos; estômatos são do tipo anomocíticos, mais abundantes na face abaxial das folhas; células epidérmicas apresentam parede celular fortemente sinuosa na face abaxial.

Palavras-chaves: *Dioscorea*; morfoanatomia

DESAFIOS DA ATUAL POLÍTICA EDUCACIONAL NA CONCRETIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL

Jane Ferreira Porto
Mestranda em Direito/ UERJ
janeuerj@hotmail.com

Resumo

A trajetória da educação escolar pública e gratuita brasileira esteve influenciada por forças progressivas e reacionárias. As forças progressistas movimentaram-se em defesa da educação pública, integral, gratuita, igualitária, universal, e direito do cidadão. Em paralelo seguia a tendência na configuração de ser a educação de boa qualidade mantida como privilégio de poucos, e o Estado não estaria comprometido a sua oferta pública a todos, com as mesmas definições de qualidade. A concepção de educação integral, esteve presente nos primórdios do pensamento pedagógico de vanguarda. Tendo na práxis pedagógicas e política de Anísio Teixeira, Paulo Freire e Darcy Ribeiro exemplos de educação pública, integral e de qualidade. A partir de tais experiências, outras perspectivas a concepção de educação integral foram desenvolvidas. O atual cenário político-jurídico da educação nacional da atualidade aponta para a concretização da educação enquanto direito público subjetivo do cidadão e dever do Estado, por meio de políticas públicas, orientadas pela igualdade de oportunidades, respeito às diversidades, com fins de inclusão social, comprometidas pela qualidade e oferta em tempo integral. O Programa Mais Educação, enquanto política de educação integral, de natureza federal, qualifica-se como política Inter setorial e de fomento a educação em tempo integral. Desenvolve-se o programa de educação integral por meio do regime de colaboração com estados e municípios, e o Distrito Federal. Sua finalidade é o atendimento a infância e juventude dos sistemas públicos de ensino, que encontre em situação de risco social e baixo desempenho acadêmico. Por meio desta política pública educacional o Estado realiza a proteção social, através de diferentes agentes, públicos e privados, concentrada na ação socioeducativa, está encaminhada pela transdisciplinaridade, com fins de promover melhor formação humana. A presente proposta de educação integral é objeto do trabalho.

Palavras Chaves: Política educacional; Educação pública.

DISTORÇÃO IDADE/SÉRIE E FRACASSO ESCOLAR: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE POLÍTICAS E GERENCIAMENTO EDUCACIONAL NOS PEQUENOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO DOS SINOS/RS.

Tatiane de Fátima Kovalski Martins³
Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS
slaice@hotmail.com

Resumo

O presente texto traz como temas centrais de discussão a distorção idade/série e o fracasso escolar sob a perspectiva das políticas municipais de educação e o gerenciamento educacional realizado pelo Secretário de Educação no município. Este estudo desdobra-se da pesquisa de mestrado realizada na Região do Vale do Rio dos Sinos/RS, que investigou a defasagem idade/série e as políticas municipais de educação para melhoria do ensino. A pesquisa iniciou com os dados educacionais divulgados em 2009, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/INEP. O período de análise centraliza as ações educacionais propostas e implantadas anos de 2009 a 2012 pelos municípios investigados. As metodologias utilizadas foram análise documental e entrevistas semi-estruturadas com os dirigentes educacionais, posteriormente utilizou-se dos estudos comparativos nas análises realizadas. Nesta escrita, o foco de discussão são os pequenos municípios e as políticas educacionais, que visavam à aprendizagem efetiva dos alunos que estavam em situação de distorção idade/série e seu posterior sucesso mensurado através da aprovação no ano letivo. A qualidade da educação possui muitas vertentes e perspectivas, mas neste texto, a qualidade é especificamente vista através da aprovação com o avanço do aluno no sistema educacional público. Os dados educacionais de 2013 foram usados neste texto como complementação às conclusões, que versam sobre a falta de desenvolvimento e implantação de ações educacionais consistentes a superação da distorção idade/série na maioria dos municípios investigados. No município onde se encontrou políticas direcionadas a aprendizagem dos alunos, os avanços foram significativos à educação com melhoria mensurada nos índices educacionais. As conclusões também versam sobre o gerenciamento educacional nos municípios. Constatou-se, nesta pesquisa, que a gestão municipal, requer avanços bastante significativos a democratização e efetivação de ações administrativas responsáveis com o avanço do município na qualidade de sua educação.

Palavras-chaves: Distorção idade/série; Políticas Educacionais Municipais, Gerenciamento da Educação.

³ Professora de Educação Básica – Bolsista vinculada ao Subprojeto Gestão da Educação Municipal e Indicadores de Desempenho. Projeto Indicadores de Qualidade e Gestão Democrática - Observatório de Educação INEP/CAPES.

**ESTUDO COMPARATIVO QUANTO A PRIVATIZAÇÃO DE AÇÕES
EDUCACIONAIS E O RETORNO AO GERENCIAMENTO PELO SETOR
PÚBLICO: AÇÕES DE DOIS MUNICÍPIOS DE MÉDIO PORTE DA REGIÃO DO
VALE DO RIO DOS SINOS/RS.**

Tatiane de Fátima Kovalski Martins⁴
Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS
slaice@hotmail.com

Resumo

O presente pôster visa relatar os resultados parciais de pesquisa comparativa que está sendo realizada entre dois municípios, de médio porte da Região do Vale do Rio dos Sinos/RS, as quais tiveram parceria com o Instituto Ayrton Senna, no que se refere ao enfrentamento da taxa de distorção idade/série na educação básica. Estão sendo utilizadas nessa pesquisa, três vertentes metodológicas: a análise documental das políticas e ações educacionais propostas nos municípios investigados, entrevistas semiestruturadas, como complementação aos documentos investigados e os estudos comparativos como subsidiadores de peculiaridades para demonstrar avanços ou retrocessos na educação dos municípios investigados. As entrevistas subsidiarão material de investigação quando não encontrados documentos. Os principais resultados apontaram para ações de sucesso no que se refere à organização administrativa, para transição do público ao privado e ao retorno ao público, apontam, também, ações desconexas que impossibilitaram o avanço da qualidade da educação na rede pública de ensino. Nessa pesquisa, os dados estão mostrando que a organização administrativa para a ruptura entre o setor público e o privado é fundamental para que a educação continue com ações específicas que garantam a continuidade da aprendizagem dos alunos. Estamos concluindo a pesquisa traçando comparativos que demonstram, através dos índices educacionais, a importância da continuidade das políticas públicas educacionais, nos municípios, para uma educação de qualidade que garanta o sucesso aos alunos, ousamos dizer que se trata de responsabilidade público-administrativa com o sistema educacional e que os entes federados devem garantir que a educação no município avance independentemente de organizações ou gestões político partidárias.

Palavras-chaves: Políticas Públicas, Privatização do Ensino, Educação Básica.

⁴ Professora de Educação Básica – Bolsista vinculada ao Subprojeto Gestão da Educação Municipal e Indicadores de Desempenho. Projeto Indicadores de Qualidade e Gestão Democrática - Observatório de Educação INEP/CAPES.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E INCLUSÃO ESCOLAR NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE AMPARO/ SP

Ana Cristina da Costa Piletti Grohs, Universidade de São Paulo,
e-mail: anapiletti@hotmail.com
Maria Luisa Pozzebom Benedetti, Prefeitura Municipal de Amparo,
e-mail: mlpbenedetti@amparo.sp.gov.br
Simone Cassiani, Prefeitura Municipal de Amparo,
e-mail: simonecassiani@amparo.sp.gov.br

Resumo

O artigo tem como objetivo apresentar práticas pedagógicas inclusivas realizadas nas escolas do município de Amparo/SP no ano de 2012. Sob o tema Direitos Humanos e Inclusão Escolar, os professores desenvolveram projetos que contemplaram a diversidade de alunos e de profissionais da escola além de mobilizar a participação dos pais e da comunidade. Ao final dos trabalhos, as vivências foram socializadas entre os representantes dos projetos de cada unidade escolar, possibilitando uma significativa troca de experiências e um debate crítico sobre as práticas realizadas. Por fim, o grupo concluiu que não é necessário um projeto específico para contemplar a diversidade, mas que todas as atividades realizadas na escola devem ser elaboradas sob a perspectiva dos Direitos Humanos e da participação democrática dos sujeitos da rede. Também foi possível, em conjunto, elaborar uma metodologia de organização e avaliação dos projetos, apropriada para a continuidade e aprimoramento do trabalho na rede.

Palavras-chaves: inclusão escolar; direitos humanos; práticas pedagógicas.

A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NAS SÉRIES INICIAIS

Márcia Elias Barbosa dos Santos
Márcia.elias@yahoo.com.br

Resumo

Este trabalho tem como objetivo destacar a importância da relação Professor – Aluno no processo de alfabetização das séries iniciais. A pesquisa que venho desenvolvendo tem como linha de partido os relatos de docentes das series iniciais e os memoriais de cada um sobre a sua formação. Através de um breve relato sobre um pouco da história da educação, teremos uma visão de como se davam as relações entre aquele que ensina e aquele que aprende, destacando a postura de cada um. Descreveremos alguns problemas enfrentados pelos professores e alunos em busca de um “novo olhar” para que as relações se deem de forma mais afetiva, estabelecendo vínculos para que haja ganho no aprendizado nas séries iniciais, destacando a importância da alfabetização para a formação integral e intelectual do discente. Buscar uma formação para o docente que o habilite a lidar com as diferenças e diversidades no mundo da educação é um grande desafio para que a alfabetização e o letramento sejam o resultado final de todo o trabalho desenvolvido para que tenhamos a construção de sujeitos sociais.

Palavras Chaves: Professor, aluno, alfabetização, séries iniciais.

Formação de professores de língua estrangeira: uma discussão necessária

FRANÇA, Evelin Cristina de Lacerda
COELHO, Simony Ricci

Resumo

Este trabalho tem como objeto de pesquisa a formação inicial do professor de língua inglesa e suas implicações na prática docente. O objetivo deste trabalho consiste em analisar como o professor de língua inglesa está sendo formado e se as teorias estudadas, durante a graduação, são incorporadas à prática docente, assim, também, apresentar algumas reflexões a este respeito. O referencial teórico utilizado está centrado nos conceitos sobre a formação e a prática inicial do professor de língua inglesa encontrados nas DCNs para o curso de Letras (2001), nos conceitos de ensino-aprendizagem de língua estrangeira fornecidos pelos PCNs (2000, 2002) e nas reflexões baseadas em estudos a respeito do tema por especialistas na área como Furtoso (2001); Guedes (2006); Imbernón (2009); Kleiman (2008); Leffa (2008); Moita Lopes (1996); Coelho (2011). Após ser exposta a crise na formação de professores, especificou-se em abordar tal crise dentro das universidades na formação de professores de língua inglesa. Em seguida, buscou-se analisar a prática docente de língua estrangeira nas escolas em consequência da formação recebida, e, logo, foram propostas alternativas para melhoria deste ensino-aprendizagem. Para tanto, após este estudo acredita-se que deva promover novas reflexões a respeito de uma reformulação curricular do curso de letras.

Palavras-chaves: Formação de professores; ensino de língua estrangeira nas escolas; relação teoria-prática na universidade.

O ENSINO DAS CIÊNCIAS NATURAIS: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS

FERREIRA, Ricardo Batista UCP/IPETEC
SILVA, Heloíse Regina Soares UCP/IPETEC

Resumo

O presente estudo tem por objetivo observar o ensino das ciências no ensino fundamental e a importância de se ensinar genética para a formação do jovem e de ajudar na escolha de uma carreira no mercado de trabalho, na qualidade de buscar a importância da formação de um cidadão crítico, sendo exigido dele sua inserção numa sociedade em que o conhecimento científico e tecnológico é cada vez mais valorizado. A metodologia se deu através de pesquisa de campo, realizada no primeiro semestre de 2004, numa escola situada no Rio de Janeiro que ficou em 30º lugar no ranking das melhores escolas do Rio, em uma pesquisa realizada pela Veja Rio, com alunos do ensino Fundamental. Foram utilizados questionários com perguntas objetivas para que os alunos pudessem, através dele, apontar o objetivo proposto em questão: observar a relação dos alunos com genética no ensino fundamental. O público-alvo, escolhido para responder aos questionários, foram alunos com faixa etária entre 13 e 14 anos, de duas turmas de sétimo ano do ensino fundamental. Verificamos que as primeiras noções da matéria no ensino fundamental é muito importante para que o aluno possa compreender a genética no ensino médio, por isso essa introdução da matéria no ensino fundamental deveria ser mais completa, tendo em vista que ao final do programa de genética o aluno deverá ser capaz de relacionar toda a importância desse estudo para sua vida e também a evolução de nossa espécie e com isso estar preparado para entender as suas origens e as teorias da evolução .

Palavras-chaves: Ensino, Ciências, Genético.

EQUILÍBRIO QUÍMICO: O POTENCIAL DIDÁTICO DE UM VÍDEO INTERDISCIPLINAR PARA O ENSINO DAS CIÊNCIAS

Cesar Bernardo Ferreira, Universidade Iguazu – UNIG
cesarbiologo@hotmail.com

Simony Ricci Coelho, Universidade Iguazu – UNIG
simonyricci@hotmail.com

Aline Soares Magalhães, Universidade Iguazu – UNIG
alinesmag@gmail.com

Resumo

A proposta deste trabalho é relatar a experiência de produção de material didático em vídeo, com o tema “equilíbrio químico”, da disciplina “Físico-Química”, integrante do currículo do Ensino Médio. O objetivo da experiência foi a criação de um recurso instrucional de apoio para professores de Biologia e Química. A intencionalidade que subjaz à experiência é a de contribuir para a qualidade da aula, proporcionar motivação na aprendizagem presencial e à distância com base na reflexão, na experimentação e na produção de sentido em relação aos conteúdos disciplinares. Para conceber o plano de ensino a que se refere o material, consideraram-se os aspectos relacionados à Ciência-Tecnologia-Sociedade & Ambiente (CTSA) como abordagem que orienta o processo de aprendizagem do equilíbrio químico. A teoria da Aprendizagem Significativa norteou os objetivos e a proposta pedagógica deste trabalho.

Palavras-chaves: Material Didático; Ensino de Ciências; Vídeo Instrucional.

ATUAÇÃO DO PROFESSOR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM COM CRIANÇAS AUTISTAS

Elizabeth Alexandra Bom Rocca Laport (UNIG)

Zaine Fernando Castro (UNIG)

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo compreender a atuação do profissional da educação, com alunos autistas. Buscou-se nesta pesquisa entender sobre o que é o autismo, pois se percebe a dificuldade com alunos que têm esta síndrome de interagir e se comunicar no seu mundo social. Para isso, houve uma investigação teórica com vários autores que abordam esse assunto, desde legislação em vigência da educação inclusiva até aos que se referem sobre o conceito em estudo, como também propostas de atuação docente como: LDB (1996); DNEE (2001); Vigotsky (1994); Alves (2012) e outros. A partir disso, cria-se a possibilidade do autismo ser definido e seus sintomas principais especificados, assim como, formas de sanar essa dificuldade, abordando ainda a importância da qualificação do docente e a formação continuada no diagnóstico e na intervenção durante o processo educativo do autista.

Palavras-chaves: Educação inclusiva, autismo, prática docente.

LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS: DEMOCRATIZANDO O ACESSO À INFORMAÇÃO PARA CIDADÃOS BRASILEIROS

Mariana da Cunha Teixeira de Souza¹ mcunha@id.uff.br,

Neuza Rejane Wille¹ rejanewille@gmail.com,

Helena Carla Castro¹ hcastrorangel@yahoo.com.br

¹ Curso de Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão, UFF, Brasil

Resumo

Apesar da língua oficial da comunidade surda ser a Libras, é importante ressaltar que as informações chegam mediadas pela Língua Portuguesa, que é sua segunda língua. Sendo assim, o conhecimento, seja de mundo ou científico, ficam restritos ao sujeito que domina o Português. Considerando a importância do acesso às informações, realizamos uma busca bibliográfica com o intuito de identificar e conhecer o estado da arte do ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para a comunidade surda, contribuindo dessa maneira para uma breve reflexão acerca dessa proposta. Neste trabalho utilizamos as palavras chave Língua Portuguesa - segunda língua, Educação de surdos, Português de surdo em uma busca realizada nos sites dos Cadernos CEDES (SciELO), PubMed e Periódicos CAPES. De acordo com as oito referências bibliográficas encontradas, é possível constatar que a oferta da Língua Portuguesa como segunda língua para a comunidade surda não tem atendido de forma satisfatória seu propósito. Dessa forma, para democratizar o acesso à informação é preciso rever a metodologia de ensino aplicada ao Português enquanto segunda língua do sujeito surdo, assim como buscar a produção de um material didático formulado especialmente para esse público com elaboração de estratégias de ensino voltadas para uma aquisição linguística genuinamente surda.

Palavras Chaves: Português, Surdo, Cidadania.

10 ANOS DE PROMULGAÇÃO DA LEI Nº 10639/03: SEUS REFLEXOS EM UMA COMUNIDADE ESCOLAR DA PERIFERIA

Altair Caetano
Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET – RJ).
E-mail: honorioratila@hotmail.com/ honorioratila@gmail.com

Resumo

Esta pesquisa qualitativa tem por objetivo investigar como e se a Lei Nº 10639/03 contribuiu para modificar as representações sociais acerca da história, cultura e população negra. Considerando que em 2013 a referida lei completou 10 (dez) anos de promulgação a pesquisa procura investigar como os sujeitos têm percebido e recebido sua implementação na escola e se esta prática contribuiu para a construção de representações sociais sobre aspectos socioculturais negros e de relações etnico-raciais mais positivas. Neste sentido, a observação dos lugares, ou seja, do bairro, da escola e dos estudantes, compõe a investigação exploratória. A pesquisa bibliográfica e documental também são partes integrantes do conjunto desta investigação. Para compor o corpus da pesquisa serão aplicados questionários semiestruturados em alunos do 9º ano do ensino fundamental de uma escola pública localizada na periferia da cidade. Os questionários são instrumentos muito funcionais para a inserção no grupo partícipe da pesquisa e conseqüente coleta de dados. Os alunos do 9º ano estão concluindo uma etapa da educação básica em que o ensino das temáticas enfatizadas pela lei é obrigatório. A periferia e a escola pública são espaços que, historicamente no Brasil, receberam a população pobre e negra. Os dados coletados serão categorizados e analisados através da metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Contudo, também far-se-á a Análise do Discurso (AD) aproveitando as categorias de polifonia e dialogismo para entender o texto da lei e as informações coletadas na pesquisa empírica. Como referências, esta pesquisa tem os estudos de Gomes (2007; 2008); Guimarães (2004); Hall (2006), Munanga (2010), Todorov (1993), Lefevre *et al* (2000), entre outros.

Palavras-chaves: Lei 10639/03. Representações Sociais. Relações Étnico-Raciais.

INTERAGIR PELA LINGUAGEM: POSSÍVEIS CAMINHOS PARA O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Neide Freitas Lugão
Universidade Católica de Petrópolis/IPETEC
neide.lugao@gmail.com

Resumo

O presente trabalho propõe estabelecer reflexões para repensarmos as nossas práticas enquanto professores de português que precisam encontrar o sentido real para a disciplina, o que vai além do ensino de regras gramáticas. Segundo Antunes (2007), língua e gramática podem ser uma solução se soubermos ter olhos de ver bem longe e enxergarmos uma travessia não totalmente pronta, mas que se vai fazendo; se cremos que há muito que fazer nas aulas, envolvendo a gramática em atividades de análises, de leituras, de escritas, de oralidade; propondo perspectivas interativas e diferentes modos de expressão; desfazendo preconceitos e valorações discriminatórias. Portanto, da mesma forma que nos sentimos aflitos no que se refere a melhor forma que aprimorarmos nossas aulas, sabemos que é possível passar para a prática aquilo que pesquisas em diversos âmbitos já comprovaram: A língua é viva e, por isso, não podemos mais ficar presos a um ensino pautado em regras e cada vez mais distante do propósito de uma língua materna, ou seja, a interação sociocultural entre os falantes. Além disso, perpetua uma grande preocupação que é ensinar aos alunos como produzir textos de qualidade e diversificados. Com isso, o presente trabalho reafirma a importância de repensarmos a nossa prática cotidiana enquanto educadores e buscarmos formas de nos libertar das amarras que nos prendem desde que começamos a estudar e tivemos contato com o mesmo ensino, apesar de ainda muito enraizado, ultrapassado e ineficiente para formar cidadãos cada vez mais apoderados de um dos maiores bens de uma nação, a língua materna.

Palavras-chaves: Texto, Gramática, Ensino.

O LÚDICO – PRÁTICA PEDAGÓGICA NA CONSTRUÇÃO DE NOVAS COMPETÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Marise Palmeira de Carvalho, UNIG
marisepalmeirac@gmail.com
Jailton Luiz Vieira, UNIG
Jlvieira29@hotmail.com
Romaria Furtado de Souza, UNIG
romariagil@gmail.com

Resumo

O presente trabalho trata do resgate do lúdico como uma prática pedagógica na construção de novas competências, demonstrando que na Educação Infantil a apresentação dos conteúdos trabalhados de forma lúdica para a criança é indispensável ao seu desenvolvimento integral. Este trabalho teve como objetivo mostrar a importância das atividades lúdicas na aquisição de habilidades importantes, dando ao mesmo tempo uma base para o desenvolvimento das áreas motora, cognitiva, afetiva e social da criança. A criança enquanto brinca constrói sua independência, estimula suas percepções, desenvolve habilidades motoras, exercita a sua imaginação e criatividade, cria novas relações sociais, promovendo assim, o desenvolvimento de novas competências. O trabalho propõe aos professores da Educação Infantil, fazer do brincar uma prática pedagógica para que, como mediadores, possam vivenciar o verdadeiro significado da aprendizagem por meio da alegria e do prazer. A criança brinca porque brincar é uma necessidade básica do ser humano, sendo vital para o seu desenvolvimento infantil. As atividades lúdicas geram um espaço para pensar já que a criança desenvolve o raciocínio e o pensamento e tornam-se mais significativas a medida que inventa, descobre e constrói. A ação do brincar permite à criança um espaço para a resolução dos problemas que a envolvem. Por meio das práticas lúdicas, a criança comunica-se consigo mesma e com o mundo que a envolve, estabelece relações sociais, constrói novas competências desenvolvendo-se de forma integral. Educar por meio do lúdico é seduzir a criança para o prazer de conhecer e desenvolver novas habilidades essenciais ao desenvolvimento de novas competências.

Palavras Chaves: Lúdico, Educação Infantil, Atividades Lúdicas, Desenvolvimento infantil.

O AUTO DA BARCA DO INFERNO E O AUTO DA COMPADECIDA: UMA ANÁLISE DA COMICIDADE A PARTIR DAS SIGNIFICAÇÕES DO CÔMICO DE HENRI BERGSON.

CARREIRO, Záira Caroline Dutra- UCP / IPETEC
zairacaroline@yahoo.com.br

DAINEZE, Tifany Ariane Sclarick - UCP / IPETEC
tifanydaineze@yahoo.com.br

JULIANO, Dulce Marilda - UCP / IPETEC
duljuliano@bol.com.br

Resumo

A presente pesquisa tem por principal tônica o questionamento acerca do uso da comicidade nos autos religiosos de Gil Vicente e Ariano Suassuna tendo como base o livro *O Riso: ensaio sobre as significações do cômico* de Henri Bérghson. Gil Vicente e Ariano Suassuna através da utilização do cômico constituíram-se ícones com relação ao teatro, tanta inovação contribuiu para a proliferação de suas técnicas através dos tempos.

Palavras – chaves: Teatro; Autos religiosos; Gil Vicente; Ariano Suassuna.

O ESTUDO DA GRAMÁTICA X AS VARIAÇÕES LINGÜÍSTICAS PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR

MARQUES, Renata Chagas
UCP/IPETEC
re_chagasmarques@hotmail.com
CARVALHO, Ana Paula Mendes
UCP/IPETEC
anapaula-mc@bol.com.br
ALMEIDA, Monique Pinto de Oliveira
UCP/IPETEC
monique.lettras@hotmail.com

Resumo

O presente artigo refere-se ao ensino de língua portuguesa que por muitas vezes apresenta um déficit na aprendizagem pela falta de adequação da gramática no cotidiano dos alunos. Esta por sua vez direciona o estudo da língua, apenas numa determinada linguagem em que todas as demais variedades linguísticas são consideradas erradas. Observa-se que há um domínio da língua, por parte de uma classe social privilegiada ocorrendo assim a violência simbólica. Na maioria das vezes, o ensino da gramática concentra-se apenas em ensinar as normas gramaticais classificando o vocábulo quanto à classe que pertence em outras palavras a escola desenvolve uma postura essencial sobre a estrutura da linguagem. A princípio nota-se que o ato de ensinar não se baseia na percepção da leitura de “mundo” que esse aluno tem, e que as variedades linguísticas produzidas por ele ainda sofrem um tipo de preconceito. Então serão analisados esses dois artifícios de ensinar a língua em que se baseia somente na gramática normativa, na qual apresenta a língua de forma fechada seguindo a linguagem dita padrão; e sobre a prática textual em que se observa o contexto do aluno em que as experiências são importantes e para isso é necessário que haja o letramento e não somente a decodificação das letras, e através dessa será desenvolvido no aluno as habilidades: comunicativa, interativa social e cognitiva. Esse artigo tem como objetivo analisar se o ensino da gramática tem contribuído para a formação do leitor, e como o contexto social desse aluno contribui para as práticas de leitura do mesmo.

Palavras chaves: Língua Portuguesa, Ensino, Gramática.

BILLY ELLIOT: ANALISANDO AS QUESTÕES DE GÊNERO

Júlio Cezar Pereira Araujo – UFF

juliocezarprof@hotmail.com

Jeferson Valadão Freire – UERJ

jefersoncabecao@gmail.com

Resumo

Este artigo faz parte da análise do filme *Billy Elliot* (2000) que pretende refletir sobre a trajetória de vida do personagem principal, discutindo as questões de gênero, diversidade sexual e diversidade cultural, mostrando como estas questões se caracterizam na sociedade atual. O filme nos deixa evidente, que a prática do balé não é uma modalidade voltada apenas para meninas e sim para ambos os gêneros. Mas, existe um processo normalizador, que tenta influenciar os que são adeptos e controla-los para se adequarem a um “padrão” estabelecido pela ótica social. Concluimos que a questão de gênero e a sexualidade são fatores de uma construção história e cultural desenvolvida durante toda a trajetória da vida do indivíduo.

Palavras-chaves: Questão de Gênero; Sexualidade; Dança.

LIBRAS DEVE SER UMA DISCIPLINA OBRIGATÓRIA PARA TODOS NAS ESCOLAS, ASSIM COMO O INGLÊS/ESPANHOL?

Luciane Rangel Rodrigues – mestranda de Diversidade e Inclusão de UFF
Ana Regina Campello – orientadora de UFF

Resumo

LIBRAS é uma língua brasileira ainda jovem, que tem na legislação, Decreto 5.626/05, a orientação sobre a obrigatoriedade de ensino em todas as escolas brasileiras. Contudo, ainda hoje nossas crianças e jovens aprendem línguas estrangeiras como o inglês e o espanhol, mas desconhecem a língua de seu próprio país. O objetivo foi identificar as concepções de estudantes e profissionais da área de LIBRAS sobre a obrigatoriedade desta língua nas escolas. Para isso, utilizamos um método quali-quantitativo, com aplicação de um questionário para a análise das concepções de 18 surdos e 54 ouvintes, tendo estas questões fechadas (objetivos e dicotômicos); semiestruturadas (semiabertos com certo grau de liberdade na resposta) e não estruturadas (totalmente abertos). Descreveremos a análise de uma dessas perguntas referentes à questão da obrigatoriedade desta língua: “LIBRAS deve ser uma disciplina obrigatória para todos nas escolas, assim como o inglês/espanhol? ”. Nessa análise observamos que das 72 respostas obtidas, 56 foram favoráveis (SIM -78%), enquanto 8 responderam NÃO (11%), 5 não souberam responder (5%) e 3 responderam OUTROS (2%). Quanto à justificativa, as seguintes respostas: a) o que o surdo possa ser realmente incluído na sociedade; b) para colaborar com a diversidade e a luta dos surdos por melhores condições de estudo e trabalho; c) disciplina é disciplina; d) é uma língua igual a outras; e) porque poria fim aos preconceitos e incluiria todas as pessoas na escola; f) importância de ter disciplina de Libras para todos, inclusive ouvintes, na sua percepção linguística e sua diferença linguística, social e cultural. Concluímos que a inclusão da disciplina de LIBRAS, na percepção da maioria dos entrevistados, deve ser obrigatória assim como a língua inglesa e espanhola no ensino da educação infantil a ensino médio e não somente nos cursos de pedagogia, fonoaudiologia, licenciatura nas universidades públicas e privadas, como determina o Decreto 5.626/05.

Palavras-chaves: disciplina, LIBRAS, segunda língua, alunos ouvintes.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA INCLUSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Margareth Maura dos Santos
UFJF/UNIFEI/Colégio Pedro II
mfhletras@hotmail.com

Resumo

Este artigo tem como proposta discorrer sobre alguns pontos acerca da Educação Especial e da Educação Inclusiva, e primordialmente, discutir sobre o Atendimento Educacional Especializado no país, como prevê as leis nacionais e internacionais. Bem como, apresentar as experiências vivenciadas, o trabalho e as modificações ocorridas na Rede Municipal de Ensino de Peruíbe a partir do ano de 2010. Com base nas concepções teóricas de MAZOTTA (1995, 1987, 1981); FREIRE (1979, 1981, 2006); FÁVERO, PANTOJA e MANTOAN (2007) e FONSECA (1990), parte-se do pensamento de que a inclusão só poderá ser concretizada e empregada com eficácia no ambiente escolar e social a partir do atendimento especializado de qualidade e igualitário em que insira todos os alunos com necessidades especiais. Além de propor uma formação continuada para educadores e profissionais do ensino para que sejam informados e treinados a acolherem seus alunos sendo assim, prepará-los para conviverem e viverem numa sociedade pluralista e diversificada. Desse modo, foi possível destacar neste relato as experiências educacionais percebidas no departamento de atendimento educacional especializado no município de Peruíbe, em que foi realizado um trabalho integrado entre comunidade e as escolas municipais para proporcionarem aos seus estudantes o direito à cidadania. Percebemos no transcorrer dessa experiência que há um longo percurso a ser trilhado por pesquisadores, profissionais do ensino e da saúde, familiares, e a própria sociedade em aceitar e modificar suas estruturas, sejam elas físicas e funcionais, uma vez que pessoas com necessidades especiais podem ter uma vida acadêmica e social normal e contribuir para o avanço e desenvolvimento de nosso país.

Palavras-chaves: educação especial, atendimento educacional especializado, inclusão.

OS SENTIDOS NAS PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS DA ESCOLA LIVRE DE CINEMA DE NOVA IGUAÇU.

Mônica da Silva Francisco
PPGEDUC - UFRRJ
amonicafrancisco@gmail.com

Resumo

A Escola Livre de Cinema de Nova Iguaçu que pretende investigar as produções audiovisuais desenvolvidas pelos jovens na instituição, tornando-os produtores de cultura. Pretendo estudar o entrelaçamento entre as políticas públicas desenvolvidas pelo Governo, a comunidade participante e os jovens na criação e difusão de arte na periferia de Nova Iguaçu e como esses laços formados por meio do projeto oportuniza aos jovens tornar suas vivencias experiências culturais que mostram seu território, sua comunidade e eles próprios e entender a importância da construção da imagem nesse momento é um passo importante na desconstrução de saberes, pois geralmente os filmes produzidos pelas mídias tradicionais apresentam os jovens oriundos da periferia como bandidos ou de modos pejorativos que criam estigma nas juventudes de classes populares e a articulação entre os indivíduos e suas possibilidades de movimento e estética com esses jovens inserindo-se em novos espaços. Pesquisar sobre as juventudes populares e suas produções culturais é a possibilidade de desconstrução de saberes, pois geralmente os filmes produzidos pelas mídias tradicionais apresentam os jovens oriundos da periferia como bandidos ou de modos pejorativos que criam estigma nas juventudes de classes populares e a articulação entre os indivíduos e suas possibilidades de movimento e estética com esses jovens inserindo-se em novos espaços. Refletir sobre as produções culturais é a possibilidade de olharmos os jovens como produtores de cultura e entendemos os sujeitos como participantes de "multipertencimentos de indivíduos e grupos característicos". E nessa ideologia de que o cinema pode ser utilizado como canal de aprendizagem e diálogo em que várias vozes são enunciadas, utilizou o termo Quarto cinema, criado por Shohat e Stam inicialmente utilizado para designar as produções audiovisuais realizados pelos indígenas e pelas comunidades quilombolas, que possuem em seus discursos a perspectiva pós-colonial ao questionar os códigos e imagens produzidas por um "eurocentro" que no caso das produções audiovisuais juvenis periféricas se revestem na dicotomia centro/periferia na reflexão e discussão dos lugares de sujeito e objeto de suas narrativas.

Palavras-chaves: arte, políticas públicas culturais, juventudes.

DEBATES E REFLEXÕES ENTRE UNIVERSIDADE E COMUNIDADE: EM CENA O POLIAMOR.

Sandra Regina de Oliveira Faustino Discente de Pedagogia da UFRRJ/Instituto Multidisciplinar, Bolsista PIBID, sanre60@hotmail.com;

Vaniele de Oliveira Silva Discente de Pedagogia da UFRRJ/Instituto Multidisciplinar, Bolsista PIBID; vanycastylho@gmail.com;

Jonas Alves da Silva Junior, Professor Doutor do Departamento Educação e Sociedade (DES) do Instituto Multidisciplinar (IM) da UFRRJ e líder do Grupo de Pesquisa Gênero, Sexualidade, Infância e Educação (GESIED), jonasjr@usp.br.

Resumo

Este trabalho é fruto da I Mostra de Cinema Gênero, Sexualidade e Cultura realizada no Instituto Multidisciplinar (IM) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) que exibiu em quatro sessões filmes que refletiram elementos norteadores do título da Mostra, visando uma possível aproximação entre a comunidade e a universidade através da linguagem artística, pois os cine-debates possibilitam à reflexão da ética, respeito, diversidade e inclusão. Os filmes são parte importante do cotidiano dos brasileiros, podem ser utilizados como uma preciosa ferramenta pedagógica para a aprendizagem de conteúdos de diversas disciplinas. Criam a possibilidade de promover o acesso à integração, formação, produção e reflexão do universo audiovisual. Dentre as projeções foi eleito o tema poliamor para abordar a prática de uniões concomitantes entre parceiros nas relações afetivas, com pleno consentimento dos envolvidos, através da exibição da película "Eu, tu, eles". A relevância de abordar e problematizar o poliamor na universidade, através do cinema, está na contribuição da desconstrução de preconceitos contramanifestações das múltiplas relações afetivas, como também, a proteção dos Direitos de Família, além da promoção da inclusão de crianças que são frutos destas uniões paralelas em diversos ambientes sociais, em especial, na escola. Inicialmente, foram distribuídos formulários aos participantes para obter suas opiniões a respeito do filme e sugestões para futuras exibições e, após a projeção da fita, foi realizado um debate entre os participantes e os organizadores. Os dados coletados através dos formulários distribuídos informaram a quantidade de expectadores e suas respectivas faixas etárias, sexo, religião, escolaridade e opiniões a respeito da película.

Palavras-chaves: Poliamor, cinema e inclusão.

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O PAPEL DA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL NA FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CONSCIENTES

Costa, M.L.B
mluisj.marcos@gmail.com
Mantilla-Giehl, P.A.S.
paulamantilla72@hotmail.com

Resumo

O tema Educação Ambiental tem ganhado grande destaque no cenário mundial dos debates acerca de preservação e desenvolvimento sustentável. A escola enquanto instituição de ensino deve trabalhar a Educação Ambiental de forma contínua e permanente, a fim de preparar melhor seus alunos para que eles possam atuar ativamente na sociedade como disseminadores de uma cultura que privilegie o uso dos recursos naturais de forma sustentável. Trata-se o presente estudo de uma revisão da bibliografia a respeito da Educação Ambiental e o papel do ensino fundamental sendo a internet a fonte de obtenção dos dados usando o Google Acadêmico com site de busca de livros e artigos de revistas científicas sobre o tema. Após análise da bibliografia selecionada, ficou patente que o tema Educação Ambiental é de suma importância na grade curricular de ensino das escolas brasileiras sendo percebido, de acordo com os teóricos pesquisados, que só através da conscientização, da disseminação e da prática da Educação Ambiental, iremos formar novas gerações de cidadãos preocupados com o futuro do nosso planeta, conscientes de seus deveres e obrigações para com a sociedade, buscando medidas que promovam a sustentabilidade e uma melhoria contínua da qualidade de vida dos habitantes. O objetivo de se incluir a educação ambiental nos primeiros anos do ensino formal está em disseminar o conhecimento sobre o meio ambiente, a fim de ajudar na sua preservação e no uso sustentável de seus recursos percebendo-se que a educação começa na sala de aula, através de aulas teóricas, apresentação de livros, brincadeiras e passeios além da implantação de campanhas como as de não jogar lixo no chão, de manter as dependências da escola limpas e conservadas atingindo assim até as residências dos alunos com consequente envolvimento familiar e comunitário.

Palavras-chaves: Percepção, conscientização, preservação, sustentabilidade, educação ambiental, ensino Fundamental.

PROJETO PEDAGÓGICO INTERDISCIPLINAR A MATEMÁTICA TEM SABOR

SILVA, Rita de Cássia Gemino da – Faculdade Machado de Assis e Instituto de
Educação Sarah Kubitschek
COSTA, Luiz Fernandes da – Faculdade Machado de Assis e Instituto de
Educação Sarah Kubitschek

Resumo

O projeto “A Matemática tem sabor” foi idealizado no ano de 2003. No decorrer de nove anos várias atividades foram criadas, sempre mantendo sua característica principal que é desenvolver os conteúdos matemáticos a partir de alimentos diversificados. A oficina do “Pentaduíche”, uma das mais conhecidas do projeto, foi implementada em várias instituições públicas e particulares como a UERJ e o IESK. Através desse projeto, muitos conteúdos foram reelaborados. Entre eles estão os gráficos estatísticos, as frações, as figuras geométricas planas e espaciais e a equação do 2º grau. O estreitamento entre a teoria e a prática tem provocado grandes mudanças no que diz respeito às atuações pedagógicas no cotidiano escolar. Nunca se necessitou tanto de conteúdos utilitários para a formação de um cidadão reflexivo e atuante na sociedade em que está inserido. Por isso é necessário repensar o fazer pedagógico com atividades que valorizem as capacidades e habilidades dos educandos, instigando-os a repensarem e recriarem seus saberes. Hoje é imprescindível ressignificar o cotidiano da escola em uma procura emergente através de relações dialógicas. Novas posturas, ações e intervenções devem contextualizar os conteúdos trabalhados observando as dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais. É preciso repensar um novo significado que supere a fragmentação e permita ao alunado recompor e instaurar a conexão entre a ideia e o conceito, e a viabilidade de ambos dentro da escola.

Palavras-chaves: Prática da Matemática, produtos comestíveis e interdisciplinaridade.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: UM RECORTE DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO EDUCACIONAL.

Larissa Jacintho Moreira Gama
Graduanda em Pedagogia Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Instituto Multidisciplinar (IM-UFRRJ)
larissajmgama@gmail.com

Resumo

O presente trabalho configura um recorte do relatório de estágio supervisionado em Gestão Educacional realizado no período letivo de 2014.1, do curso de pedagogia do IM/UFRRJ. O referido estágio foi realizado em trio (trabalhei em conjunto com Ana Paula Carmo e Samanta Cristina Aguiar Pereira). Resulta das observações e entrevistas propostas pela professora Pós Dra. Gabriela Rizo. Entrevistamos a diretora da escola estagiada, assim como os (as) professores (as), estudantes, funcionários (as) e responsáveis por estudantes. Trata-se de uma escola municipal localizada no bairro Jardim Nova Era, na cidade de Nova Iguaçu. A experiência desse estágio mostrou ainda mais - tanto através da fundamentação teórica, quanto através das entrevistas- que é um desafio fazer uma gestão democrática, como determina o PPP (Projeto Político Pedagógico), o qual é um plano que envolve uma comunidade pessoas (no caso a comunidade escolar) e se volta para a ação educativa, ou seja, o processo de ensino-aprendizagem. “Proposta pedagógica ou projeto político pedagógico é plano orientador das ações da instituição e define as metas que se pretende para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças que nela são educados e cuidados. ” (BRASIL, 2009.p.13). O PPP é mais do que um simples “agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas.” (VEIGA, 1998, pp.1-2). Não deve ser construído para ficar arquivado ou para mostrar às autoridades que as tarefas burocráticas estão sendo cumpridas, mas deve ser “construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola.” (VEIGA, 1998, pp.1-2). Busca um “compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos” (VEIGA, 1998, pp.1-2) da comunidade escolar. Sua dimensão política se articula a tais interesses, à medida que se realiza em sua dimensão pedagógica, ou seja, a dimensão pedagógica, as ações educativas devem refletir a dimensão política. Educar é um ato político.

Palavras-chaves: Estágio; Gestão Educacional; Conselho Escolar.

REPRESENTAÇÕES ADJACENTES AO DISCURSO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE AS LEITURAS LITERÁRIAS EM SALA DE AULA

¹Rosalva Maria Gomes de Araujo Oliveira. CIEP BRIZOLÃO 113 – Prof. Waldick Pereira, rosavaraujo@gmail.com.

²Diego Gomes de Araujo Oliveira. CIEP BRIZOLÃO 113 – Prof. Waldick Pereira, profdiegomatema@gmail.com

³Rodolfo Gomes de Araujo Oliveira, CIEP BRIZOLÃO 113 – Prof. Waldick Pereira, professorodolfo@gmail.com

Resumo

Este artigo teve o propósito de conhecer e analisar as representações adjacentes ao discurso dos alunos do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino, na cidade de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro. Os procedimentos, sob a abordagem qualitativa, sem excluir a quantitativa, foram realizados a partir da revisão da literatura e do referencial teórico de autores que se debruçaram sobre as questões da representação e das leituras literárias em sala de aula, além da aplicação de questionários com perguntas abertas e fechadas. Os dados levantados foram analisados sob a perspectiva da representação subjacentes aos discursos e seus resultados, sob a forma de registros, tabelas, gráficos e depoimentos foram apresentados no corpo do trabalho, visando melhor compreensão e clareza das análises realizadas sobre esses documentos.

Palavras-chaves: Representações. Discursos. Leituras literárias.

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DO SABÃO ECOLÓGICO PARA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Aline Figueira Lira, Universidade Iguazu – UNIG
alinefigueiralira@hotmail.com

Gabriele Carvalho Pinheiro- Universidade Iguazu UNIG
Gabriele.farma2013@gmail.com

Tatiana Franco Rodrigues – Universidade Iguazu UNIG
Tatianafrancorodrigues@gmail.com

Resumo

A quantidade de óleo proveniente de frituras vem sendo objeto de preocupação tanto de pesquisadores e ambientalistas como também de parte da população, visto que este é um dos principais poluentes dos cursos d'água superficiais. Dados da Sabesp indicam que 1 litro de óleo jogado na pia ou no vaso sanitário pode vir a contaminar aproximadamente 1 milhão de litros de água, dificultando os processos de tratamento e provocando o entupimento de canos, além de causarem mau cheiro etc. Dentre as diversas técnicas de aproveitamento deste resíduo, utilizadas no sentido de incrementar e reaproveitar o óleo podem ser utilizados para a fabricação de sabão caseiro, ou destinados à indústria química como componentes de resinas, cosméticos, ração, cola, tinta, e semelhante, ou como biodiesel, que é um combustível limpo que não polui o meio ambiente e mantém o mesmo desempenho do motor. A produção de sabão a partir desse óleo vem ocupando seu espaço, como observado em algumas regiões do Brasil (LEUNG, 2006). Entretanto, os resultados satisfatórios com a produção de sabão dependem da metodologia a ser empregada. Conhecer e manipular os fatores variáveis implicará numa maior eficiência dessa técnica e, conseqüentemente, no estabelecimento de um protocolo eficaz. Objetivo desse trabalho é produzir um sabão de baixo custo a partir do aproveitamento de óleo de fritura de bares, restaurantes e residências das comunidades locais e alunos da Universidade Iguazu (UNIG). Com isso, acreditamos que este projeto pode contribuir para o aumento da conscientização da população bem como a diminuição dos impactos ambientais negativos.

Palavras-chaves: Sabão, Conscientização Ambiental, Educação.

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE: INCLUSÃO DOS TEMAS RACISMO E SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA NOS PROCESSOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE BUCAL.

Rita de Cassia Ladeira⁵
UFRJ – CEFET/RJ
ritaladeira@bol.com.br

Resumo

O objetivo desse trabalho é trazer algumas reflexões a respeito da possibilidade da Educação permanente em saúde no cenário de atuação do profissional de saúde bucal diante das necessidades da população negra. Embora a cor da pele não deva servir como fonte de segregação ou discriminação racial no convívio social das pessoas, não é menos verdade que o fenótipo e o genótipo possam ser indicativos de predisposições biológicas capazes de desencadear, de forma mais contundente, determinadas patologias, advindo, assim, a necessidade de estratégia cujo escopo se insira no âmbito do combate às iniquidades, a promoção e prevenção em saúde da população negra garantindo, desse modo, o aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Para tanto, evidencia-se o respaldo de políticas públicas intersetoriais, entre a educação e a saúde, para a qualificação e o desenvolvimento de profissionais do setor de odontologia à luz da Pedagogia tomando por base uma interlocução étnica-racial em resposta à problematização da predisposição biológica para algumas enfermidades. Para explicar tal fato, temos a intenção de pensar o processo saúde-doença observando os determinantes sociais de saúde - fenômenos responsáveis por demonstrarem as condições em que as pessoas vivem e sobrevivem na sociedade, a trajetória familiar e individual, condições de vida e moradia, condições de trabalho, renda e de acesso à informação e aos bens e serviços - como princípio educativo para práticas e ações em saúde bucal mais eficiente. Conclui-se ser de suma importância incluir o tema racial nos processos de educação permanente dos profissionais de saúde bucal, no intuito de garantir a produção de informações epidemiológicas sobre a população negra no Brasil que possam apoiar a tomada de decisão no planejamento de programas e definições de prioridades de forma inclusiva, mais humanizada no combate ao racismo.

Palavras-chaves: Educação-Saúde; Política Pública; População negra.

⁵ Cirurgiã Dentista, Especialista em Saúde da Família, Mestranda em Relações Étnicorraciais CEFET/RJ.

TRABALHO DOCENTE E O IMPACTO DAS REFORMAS EDUCACIONAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Amanda Moreira da Silva – UFRJ
amanda.moreira@ufrj.br

Resumo

É num cenário de mudanças na sociedade e na educação, com reflexos diretos na escola, que as políticas educacionais passam a ser repensadas e implementadas no Brasil. As inúmeras mudanças que a sociedade vem sofrendo passa a exigir da educação diferentes papéis antes assumidos por outras organizações, como a família, a igreja e a própria vizinhança. Nesse contexto de transformações, implementam-se políticas que colocam no professor, cada vez mais, a responsabilidade sobre o sucesso ou o fracasso escolar dos estudantes nos exames, nos índices e nas metas de qualidade estabelecidas em âmbito nacional e internacional. Organismos internacionais como a OCDE ou UNESCO saem em defesa do protagonismo docente, advogando a tese de que as reformas educacionais implantadas na América Latina, nos anos de 1990, não vingaram no seu todo em função do não envolvimento dos docentes nas mesmas. Embora reconheçam que o êxito da aprendizagem dos alunos depende de fatores diversos e complexos, que esses organismos internacionais não chegam a explicitar, observamos uma atribuição ao “fator docente” como raiz de explicação para o baixo impacto das reformas educacionais na educação básica. Nesse contexto, exige-se do trabalhador docente muito mais do que as tarefas restritas aos aspectos didáticos e pedagógicos. Além da função de ensinar em classes multiculturais, de assumir as tarefas de enfermeiro, psicólogo e assistente social, é esperado desse profissional que se envolva nas tarefas de gestão e de planejamento em uma tarefa coletiva que inclua seus pares, os alunos e a própria comunidade. Considerando estes fatores, este artigo vem questionar as políticas de responsabilização do professor e demonstrar que a condição de trabalho docente é a premissa para o sucesso das políticas públicas educacionais que realmente ampliem a qualidade da educação brasileira.

Palavras-chaves: Trabalho docente, políticas educacionais, professores.

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE: INCLUSÃO DOS TEMAS RACISMO E SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA NOS PROCESSOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE BUCAL.

Rita de Cassia Ladeira⁶
UFRJ / EFET/RJ
ritaladeira@bol.com.br

Resumo

O objetivo desse trabalho é trazer algumas reflexões a respeito da possibilidade da Educação permanente em saúde no cenário de atuação do profissional de saúde bucal diante das necessidades da população negra. Embora a cor da pele não deva servir como fonte de segregação ou discriminação racial no convívio social das pessoas, não é menos verdade que o fenótipo e o genótipo possam ser indicativos de predisposições biológicas capazes de desencadear, de forma mais contundente, determinadas patologias, advindo, assim, a necessidade de estratégia cujo escopo se insira no âmbito do combate às iniquidades, a promoção e prevenção em saúde da população negra garantindo, desse modo, o aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Para tanto, evidencia-se o respaldo de políticas públicas intersetoriais, entre a educação e a saúde, para a qualificação e o desenvolvimento de profissionais do setor de odontologia à luz da Pedagogia tomando por base uma interlocução étnica-racial em resposta à problematização da predisposição biológica para algumas enfermidades. Para explicar tal fato, temos a intenção de pensar o processo saúde-doença observando os determinantes sociais de saúde - fenômenos responsáveis por demonstrarem as condições em que as pessoas vivem e sobrevivem na sociedade, a trajetória familiar e individual, condições de vida e moradia, condições de trabalho, renda e de acesso à informação e aos bens e serviços - como princípio educativo para práticas e ações em saúde bucal mais eficiente. Conclui-se ser de suma importância incluir o tema racial nos processos de educação permanente dos profissionais de saúde bucal, no intuito de garantir a produção de informações epidemiológicas sobre a população negra no Brasil que possam apoiar a tomada de decisão no planejamento de programas e definições de prioridades de forma inclusiva, mais humanizada no combate ao racismo.

Palavras-chaves: Educação-Saúde; Política Pública; População negra.

⁶ Cirurgiã Dentista, Especialista em Saúde da Família, Mestranda em Relações Étnicorraciais CEFET/RJ.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: AFINAL, DO QUE ESTAMOS FALANDO?

Bianca Corrêa Lessa Manoel (Mestre em Letras e Ciências Humanas/ Unigranrio)
bia.lessa@gmail.com

Letícia Aparício Neiva (Psicopedagoga e Especialista em Educação Inclusiva)
leticia.whitaker@gmail.com

Patrícia Jerônimo Sobrinho (Mestre em Letras e Ciências Humanas/Unigranrio)
professoremacao@gmail.com

Resumo

Discorrer sobre a Educação Inclusiva requer a mudança de muitos conceitos. Este trabalho tem como objetivo propiciar a reflexão sobre o papel dos gestores, professores e demais educadores envolvidos na inclusão de crianças com necessidades educacionais no sistema regular de ensino. Mesmo com muitas críticas, o projeto de inclusão é uma realidade e demanda a mudança de postura de todos os envolvidos neste processo, bem como a reformulação dos sistemas de ensino em relação à acessibilidade, currículo, metodologias e avaliação. Uma escola inclusiva visa atender a todo o aluno independente de suas características físicas, psicológicas, culturais, sociais, com necessidades especiais ou não. O ensino atualmente precisa estar voltado para a diversidade. Este artigo visa discorrer sobre o histórico da Educação especial no Brasil, as perspectivas da educação inclusiva e algumas considerações importantes para a consolidação deste direito, através de atitudes que garantam educação de qualidade para todos.

PALAVRAS-CHAVE: *Educação especial, inclusão, diversidade.*

TRABALHO DE CAMPO COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO NA PERCEPÇÃO E FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.

Luis Otávio Pimentel dos Santos¹⁴, Ruth Mariani²³, Claudia Mara Lara Melo Coutinho¹³⁴

¹Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão, ²Núcleo de Desenvolvimento de Produtos e Processos Inclusivos na Perspectiva da Surdez (NDPIS), ³Instituto de Biologia, Universidade Federal Fluminense (UFF), ⁴Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos/ IOC/FIOCRUZ)
otaviopimentel@bol.com.br, ruthmariani@ig.com.br, laramelo@yahoo.com.br

Resumo

INTRODUÇÃO: Segregação comumente ocorre nos espaços formais de educação, nos quais alunos com deficiências nem sempre contam com estruturas e materiais adequados para a realidade do ensino inclusivo. Também faltam professores preparados para atuar nessa área, sendo que uma das razões do problema está na deficiência de formação dos docentes durante a licenciatura. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo apresentar o projeto que buscará desenvolver e avaliar metodologia que promova ensino inclusivo junto a alunos de licenciatura de curso de Ciências Biológicas. **METODOLOGIA:** A pesquisa será desenvolvida com alunos de licenciatura do Curso de Ciências Biológicas de uma Instituição de Ensino Superior privada e através da realização de atividades de Biologia Marinha. As atividades de campo, as quais já vêm sendo realizadas desde 2004 pelo autor deste projeto, serão planejadas de forma a realçar as diferenças naturais entre ecossistemas marinhos das localidades selecionadas como: Ilha Grande, Praia da Urca e Barra de Guaratiba. O projeto se propõe apresentar, desenvolver e avaliar metodologia que consiste em sensibilizar alunos de licenciatura de curso de Ciências Biológicas para a prática do ensino inclusivo. Pretende-se, adicionalmente, copilar e disponibilizar modelos de trabalhos de campo em Biologia Marinha (a serem produzidos e avaliados durante o projeto) que possam ser úteis para alunos com e sem deficiência visual e auditiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Espera-se, que, a partir do desenvolvimento do projeto em questão, que os licenciandos em Biologia vivenciem metodologia alternativa que possa privilegiar o conjunto dos sentidos e a troca de experiências para sistematização de conhecimentos em sala de aula, em benefício de todos os sujeitos envolvidos no processo educativo em uma sala de aula. Importante acrescentar que as atividades serão avaliadas por meio de questionários específicos aplicados antes e após realização das atividades do projeto.

Palavras-Chaves: Educação, Formação de Professores e Inclusão.

JUVENTUDES EM OSTENTAÇÃO - IDENTIDADE, TERRITORIALIDADE E SUBJETIVIDADE PARA POSTAR NO FACEBOOK.

Mônica da Silva Francisco
PPGEDUC - UFRRJ
amonicafrancisco@gmail.com

Resumo

O que é o funk ostentação? Qual é a relevância desse movimento na indústria cultural? O que algo aparentemente esvaziado de significado tem de tão interessante que atrai cada vez mais jovens do país, saindo da periferia de São Paulo e migrando para outros estados? Quais os símbolos e significados que as juventudes atribuem a música e que estão aparentemente inexistentes nessas tramas de adições e subtrações criadas pelas juventudes. O artigo tenta investigar as culturas juvenis sobre a perspectiva do funk ostentação a forma como os jovens das classes periféricas apropriam-se de bens de consumo da classe A para forjarem para si novas identidades que conectam-se com a contemporaneidade. A análise sem esgotar as possibilidades como a subjetividade presente nos discursos das culturas juvenis em ostentação transitam entre universos antagônicos e refletem o apego ao lugar em que vivem refletidas nas letras que exaltam os espaços em que vivem e ao mesmo tempo o apego as suas raízes.

Palavras-chaves: juventudes, sociedade do espetáculo, educação.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA PEDAGOGIA DIFERENCIADA DA ESCOLA TIA CIATA POR EX-MENINOS EM SITUAÇÃO DE RUA

Ana Paula Simões da Mota
Monica Rabello de Castro
PPGE/UNESA- Rio de Janeiro

Resumo

Crianças e adolescentes que têm a rua como referência apresentam especificidades muitas vezes ignoradas na formulação de metodologias que contemplem suas necessidades. A escolarização de meninos e meninas em situação de rua ainda é um desafio para as políticas educacionais. Esta pesquisa teve por objetivo analisar os indícios de representações sociais de ex-alunos da Escola Tia Ciata, ex-meninos e meninas em situação de rua, quanto à pedagogia diferenciada desenvolvida no período de 1983 a 1989, período em que atendeu prioritariamente este público. A escolha dessa escola como campo de pesquisa se deve por ela ter sido referencial em sua época e ainda hoje constituir no município do Rio de Janeiro uma experiência única enquanto escola no atendimento prioritário de meninos e meninas em situação de rua, sendo uma experiência exitosa reconhecida por órgãos oficiais. O presente estudo faz parte de um conjunto de pesquisas surgidas a partir do Projeto de Pesquisa denominado Herdeiros da Tia Ciata: uma experiência de educação com meninos de rua. Para tanto, foi utilizada a Teoria das Representações Sociais elaborada por Sergé Moscovici e Denise Jodelet como referencial teórico. A metodologia empregada foi História Oral, com entrevistas orais semiestruturadas que possibilitaram aos ex-alunos se expressarem, sendo assim possível observar e interpretar os dados. Os dados foram analisados de acordo com o Modelo de Estratégia Argumentativa (MEA) proposta por Monica Rabello de Castro e Janete Bolite-Frant, que tem como base a Teoria da Argumentação. Os resultados parciais obtidos mostram que os ex-alunos representam a pedagogia da Escola Tia Ciata sobre três pilares: o da aprendizagem, o da formação para o trabalho e da formação pessoal.

Palavras chaves: Representações Sociais, meninos em situação de rua, escolarização.

O SAMBA NAS AULAS DE GEOGRAFIA: O QUE PENSAM OS PROFESSORES?

Altair Caetano

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET – RJ).

E-mail: honorioratila@hotmail.com/ honorioratila@gmail.com

Resumo

O presente artigo corresponde à parte de uma pesquisa qualitativa que investiga se o samba pode ser aproveitado no/para o ensino da Geografia, e se esta prática pode contribuir para a implementação da Lei N° 10639/03 nas escolas. Ela tem como hipótese que o samba, que é um bem ligado às culturas negras (re) construídas no Brasil, pode aparecer no ensino da Geografia como ferramenta curricular. Entretanto, o aproveitamento do samba no currículo de Geografia seria uma forma de atender os princípios da referida lei? Como os professores desta área de conhecimento recebem o aproveitamento do samba nas aulas? Seria possível dialogar o ensino da Geografia com o samba? Nesta perspectiva, para responder estes questionamentos, entre outros, além da pesquisa bibliográfica e documental, este estudo contou com a investigação empírica na qual se aplicou questionários semiestruturados em um grupo de professores deste componente curricular atuantes no ensino fundamental de escolas públicas. Este recorte se deve ao fato das escolas públicas atenderem a maior parte de jovens pobres e negros, onde a efetivação da lei poderá ser contingente no processo de democratização do currículo escolar e de criação de outra forma das pessoas se relacionarem, mais respeitosa e cidadã. Neste sentido, a participação dos professores é essencial para que a lei esteja para além de simples conteúdos e o samba pode ser um grande aliado. Os dados coletados (*corpus*) foram categorizados e analisados pela metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), um modo de desvelar o que pensam os sujeitos partícipes sobre os fatos pesquisados e a eles relacionados.

Palavras-chave: Lei n° 10639/03; samba; ensino da Geografia.

REFLEXÕES AOS DOCENTES SOBRE AS REPRESENTAÇÕES DOS AFRO-DESCENDENTES NOS LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM SÃO GONÇALO-RJ.

César dos Santos Marins, Universidade do Estado do Rio de Janeiro – FFP. lins2lia@gmail.com
Thais Espíndola de Mendes, Universidade do Estado do Rio de Janeiro – FFP.
lins2lia@gmail.com

Resumo

Não basta ter a consciência do ensino da África pela lei 10.639/03 sem antes refletir que a mesma é vista como um continente construído pela lógica eurocêntrica durante séculos de lutas e extermínios de suas sociedades e culturas através de um projeto imperial/colonial com bases racistas que classificou todo o continente africano em uma única perspectiva ideológica: inferiores; e criou legitimidade de dominação dos “brancos” a partir da invenção do outro. A África ensinada hoje nas escolas é representada por uma visão eurocêntrica classificatória preconceituosa; classificação essa que os africanos nunca tiveram consciência até que fosse dito pelos europeus que eles participavam da parte bárbara da civilização. Este trabalho é uma proposta de reflexões aos docentes do ensino fundamental da cidade de São Gonçalo no Rio de Janeiro para uma maior conscientização metodológica do ensino de África nas escolas: reflexão dessa consciência entre os professores através de debates; reflexão com os alunos por meio de seminários mostrando que é possível quebrar essa herança de negativismos e preconceitos na nossa sociedade; e reflexões em sala de aula sobre os afrodescendentes que foram e são sujeitos de um processo político racista e sofrem essas consequências até os dias atuais através de um projeto civilizatório sem terem o direito legal de resistir por suas diferenças (ainda que muitos o façam), e como os livros didáticos brasileiros têm inferiorizado e contribuído para a visão de invisibilidade dos afrodescendentes na sociedade: a começar pelo princípio de que os negros são reproduzidos apenas por seu passado de escravidão e associados à fome, guerra e peste. Ou seja, mostrar a consciência de que os preconceitos sobre o continente que hoje é chamado por África foram inventados e originados por povos exteriores ao continente é um grande avanço para quebrá-los.

Palavras-chaves: Afrodescendentes, Invisibilidade social, Educação.

A EDUCAÇÃO MUSICAL E SEUS PROBLEMAS CONTEMPORÂNEOS: DISCUSSÕES IMPORTANTES.

Vicente Estevam- UFRJ
profvicenteestevam@gmail.com

Resumo

Todo caminho percorrido mostrado neste trabalho volta-se para a concepção de uma postura de valores éticos, a partir de obstáculos e desvios percebidos ao longo desse caminho vivido por momentos históricos, como pensamento moderno ocidental como legado da racionalidade científica e como pedagogia tradicional. Neste universo, a contemporaneidade, traz á tona, a tendência ao individualismo em impor desejos e do eu e seus interesses, transformados como poderes de sedução e de convencimento pelo mecanismo da propaganda, da moda, da mídia pelos meios de comunicação e da indústria cultural que pregam o hedonismo imediatista e as vantagens pessoais. Os seus efeitos afetam diretamente a organização social. Esses efeitos, no entanto, podem ser positivo ou negativo à sociedade, se tomadas por pontos de vistas ou posturas que se inclinam á posturas tomada como atitudes éticas de responsabilidade social. Desta forma, no âmbito da educação essa postura se converte no dever de orientar os seus públicos-alvo ou alunos, a neutralizar os efeitos maléficis, ao fechar seus olhos e ouvidos para os cantos da sereia que entorpecem os sentimentos de reflexão crítica, no sentido de contrapor à banalização e/ou a vulgarização exposta pelo processo midiático. Assim, este trabalho procurou contextualizar a educação musical, neste momento histórico, aos problemas contemporâneos percebidos em primeira instância, situando-a em uma nova visão de mundo. A partir desta contextualização, este trabalho evidenciou uma possibilidade de revisitar estratégias e de reorganizar suas propostas para uma concepção interativa dialógica e de criação de valores inclinadas em uma postura ética com base em valores argumentativos subjetivos e não na autoridade externa. Por fim, a bússola apontou para o eixo norteador de uma perspectiva ética interdisciplinar como duas possibilidades de respostas para os questionamentos aos imensos desafios apresentados neste imenso cenário pela educação musical. Apresentou-se, assim, neste caminho, uma pequena proposta sem caráter profilático, mas como pontapé inicial ou iniciativa de uma atitude ética como contribuição para novas reflexões nesse momento em que a educação vive uma situação inédita em sua história pelo esvaziamento de seus significados e papéis mais expressivos.

Palavras-chaves: Educação musical, ética, educação.

**EXPERIMENTAÇÃO QUÍMICA: A IMPORTÂNCIA DAS AULAS PRÁTICAS NA
CONTEXTUALIZAÇÃO DA QUÍMICA INORGÂNICA DURANTE O ENSINO
MÉDIO.**

Aline Soares Magalhães - UNIG
alinesmag@gmail.com
Cesar Bernardo Ferreira – UNIG
cesarbiologo@hotmail.com

Resumo

O intuito deste trabalho é mostrar a importância da adoção das aulas práticas para o ensino da Química Inorgânica, sabendo que este segmento possui características especiais carecendo de uma linguagem própria, bem como a utilização de estratégia diferenciada para a representação estrutural, relacionando a nomenclatura, as propriedades químicas e físicas além de identificar como a experimentação pode facilitar o aprendizado desta importante disciplina. Apresentam-se também métodos considerados inovadores para o ensino da Química, visando o estímulo da criatividade, raciocínio lógico, imaginação, maior interesse dos alunos acerca do conteúdo lecionado em sala além da correlação da mesma com a sociedade e suas transformações tecnológicas. Deseja-se evidenciar que com a aplicação de recursos simples, recicláveis e presentes no cotidiano, é possível implantar uma metodologia mais ágil e interessante voltada ao universo infanto-juvenil.

Palavras-chave: Química Inorgânica, Ensino Médio, Experimentação.

RELAÇÃO TEMPO-ESPAÇO VERSUS RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: DISCURSOS ATRIBUÍDOS NA ESCOLHA DO CURSO PRESENCIAL.

MAGALHÃES, Edith Maria Marques
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ
Universidade Iguazu – UNIG
OLIVEIRA, Renato José de
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo

Neste artigo apresento os resultados da investigação junto a 39 alunos de Pedagogia, de uma universidade particular (RJ), que teve como objetivo buscar indícios da escolha do curso e o interesse pela modalidade de ensino presencial. Para tanto, tem-se primeiramente uma visão panorâmica da Teoria da Argumentação de Perelman, com a apresentação de conceitos importantes para o entendimento da teoria e perspectivas do Curso de Pedagogia, que fundamentam nossos estudos. Após analisar os diferentes discursos escritos dos alunos percebi que o motivo da escolha do curso está relacionado à continuidade dos estudos adquiridos no Ensino Normal e a relação de atuação de trabalho, tendo como resultado possivelmente esperado em se tratando de um auditório particular. Ao analisar os discursos dos alunos quanto a escolha da modalidade de ensino identifiquei uma miríade de questões levantadas, mas fica evidente que o ensino presencial se caracteriza pela oportunidade de um ambiente mais adequado de estudo, propiciando condições favoráveis ao processo ensino e aprendizagem, onde as relações interpessoais ancoram e intensificam os fatores de convivências, pois professores e alunos não estão separados fisicamente no espaço e/ou no tempo, onde examino o uso da metáfora que é a passagem do *tempo*, em que o *tempo* é visto como um objeto que se desloca no *espaço*. Diante do exposto, podemos ter uma ideia da relevância que a metáfora alcança, no pensamento de Mazzotti (2002) em relação ao processo de produção de conhecimento e, em especial, no desenvolvimento das teorias pedagógicas. Ainda afirma que (2002, p.112), “metáforas condensam e coordenam significados, uma vez que estabelecem e agenciam os predicados e lugares-comuns”. Nesse sentido, registro a expectativa da continuidade desta pesquisa, agora num estudo comparativo entre a modalidade de ensino presencial e a distância, de forma identificar os possíveis problemas, vozes, visões e contextos comuns.

Palavras-Chave: Curso Pedagogia, Discursos, Ensino.

LEGISLAÇÃO DO CURSO NORMAL. A TEORIA NA PRÁTICA É OUTRA COISA?

Luiz Fernandes da Costa – Faculdade Machado de Assis (FAMA)
e Instituto de Educação Sarah Kubitschek (IESK)
e-mail: luiz.fernandes2008@hotmail.com

Resumo

A formação de professores assume papel de destaque no cenário nacional. O grande marco para atendimento escolar foi instaurado a partir do Decreto-Lei de 15/10/1827, por D. Pedro I. Acrescenta-se a isso o Ato adicional (Lei n.16 de 12/08/1834), que descentralizou o poder, buscando dinamizar o atendimento escolar. Essa estrutura consolida a criação da primeira Escola Normal pública das Américas no Rio de Janeiro. Porém sua existência foi errante, resistindo a um processo repetitivo de recriação e extinção. Em 02/01/1946 foi oficializada através do Decreto-Lei n.8530. Posteriormente a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de n.4024/61 reconhece esse locus de formação ao passo que a LDB n.5692/71 a transforma em Habilitação Específica do Magistério. Contudo as mudanças mais significativas ocorrem a partir da LDB9394/96 com ajustes para atender as orientações internacionais. Com efeito, a nova Lei aponta como formação mínima o nível superior (artigo 87 §4), cuja redação ofuscou a validade do artigo 62, permitindo uma interpretação dúbia. Em decorrência surge o Curso Normal Superior criado pelo Decreto n.3276/99 com duração efêmera, sendo encerrado em 2006. Esse acontecimento fortalece a Escola Normal o que é reconhecido pelo Decreto Federal n.6755, de 29/01/2009. Porém essa conquista parece não depreender um reconhecimento de direito, o que se constata a partir do lançamento do edital do Serviço Municipal de Administração (SMA) de n.137(17-08-2011) da cidade do Rio de Janeiro, que exigiu para seleção de professor II (formação em nível médio) a titulação em nível superior. Tal atitude suscitou, mais uma vez, dúvidas sobre a funcionalidade do curso normal, “Formar professores II para quê(para quem)?”. No Instituto de Educação Sarah Kubitschek organizou-se um documento evocando a legalidade do curso. Este artigo se propõe a revisitar as leis que regem o Curso Normal em nível médio e colaborar com um profícuo debate acerca da ética profissional e de validação do curso.

Palavras chaves: Escola Normal – Legislação – Funcionalidade

**A CAPOEIRA COMO CONTEÚDO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR PARA MELHORAR DAS VALÊNCIAS DOS ALUNOS 2º SEGMENTO
DO ENSINO FUNDAMENTAL (8º Ano).**

Filipe Cláudio da Silva Araujo, UNIG
filipecsa@bol.com.br
Vinicius Bruno Alves da Silva, UNIG
Stacktx@hotmail.com
Solange Almeida Oliveira, UNIG
solangealmeidaoliveira@gmail.com

Resumo

Neste estudo monográfico pretendo, através de uma revisão bibliográfica, descrever a utilização da Capoeira como conteúdo das aulas de Educação Física Escolar para melhora das valências físicas dos alunos do 2º Segmento do Ensino Fundamental (8ª série). Como objetivo geral da pesquisa eu pretendo discutir sobre a importância das valências físicas utilizadas na capoeira para a vida cotidiana dos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental do II segmento e como objetivos específicos eu pretendo conceituar as características dos alunos do 2º segmento com relação as valências físicas, e através dessas funções pretendo também identificar quais atividades podem melhorar o desenvolvimento das valências físicas. E, diante das pesquisas realizadas devo ressaltar as características presentes na prática pedagógica do professor de capoeira que contribuem para o melhor desenvolvimento das valências físicas pelos alunos do 2º segmento.

Palavras-chaves: Educação Física Escolar, Valência Física e Capoeira.

A RELAÇÃO ENTRE TRABALHO DOCENTE, CURRÍCULO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.

Jane Rose Silva Souza
Mestranda na Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Fundação Oswaldo Cruz
(EPSJV/FIOCRUZ)/Rede Estadual de Ensino do Rio de Janeiro/
Faculdades Integradas Campograndenses/Universidade Estácio de Sá
janerose@ig.com.br

Resumo

O presente trabalho pretende colaborar para as discussões sobre a formação oferecida pela aos cidadãos através de uma educação profissional que enfatiza mais uma dimensão técnica ou tecnológica, visando instrumentalizar os trabalhadores para o mercado de trabalho, para atender, minimamente que seja, as exigências do mundo da produção, numa perspectiva neoliberal, o que acaba por desconstruir a concepção de trabalho como princípio educativo, como atividade realizada pelo ser humano para dar conta das necessidades que a vida lhe vai apresentando no decorrer de sua existência.

Palavras-Chaves: Trabalho docente, educação profissional, politecnia.

PESQUISA, IMAGENS E QUINTAIS: EDUCAÇÃO E CANDOMBLÉ.

Marcos Eduardo da S. Leandro (Marcos Serra) – UERJ
marcosserra2002@yahoo.com.br

Resumo

Durante a disciplina Fotografia e Pesquisa - Imagens e Pesquisas em Educação, oferecida pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ProPEd/UERJ) e ministrada pela Prof.^a Dr.^a Stela Guedes Caputo, em 2013, nos foram apresentadas discussões metodológicas e epistemológicas sobre os “usos” de imagens/fotografias nas pesquisas acadêmicas e jornalísticas. Entendendo imagens/fotografias como parte de uma escrita carregada de elementos narrativos e dialogando com tais elementos em consonância com o projeto de pesquisa Redes de Yemanjá: educação e Candomblé nos 30 anos do Ilê Omiojuarô, onde buscamos relacionar as produções culturais realizadas no terreiro de Candomblé liderado por Mãe Beata de Yemanjá, em Nova Iguaçu (Baixada Fluminense, RJ), com as redes políticas e educativas voltadas para o enfrentamento ao racismo e a intolerância religiosa. Para tanto, destacamos algumas imagens/fotografias que são resultados do trabalho realizado no projeto A Cor da Cultura, coordenado pela Fundação Roberto Marinho (Canal Futura) em parceria com a instituição INDEC – Instituto de Desenvolvimento Cultural do Ilê Omiojuarô –, onde atuamos na formação de educadores das redes públicas de ensino, capacitando-os para a utilização de materiais pedagógicos (Kit A Cor da Cultura) com o intuito de possibilitar a implementação da lei 10.639/03, que trata da obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileiras na educação básica, nas redes públicas e privadas de todo país.

Palavras-chaves: Candomblé, Redes Educativas, Lei 10.639/03, Educação Étnico-racial, Imagens/Fotografias.

POR QUE ENSINAR MÚSICA? UMA ANÁLISE RETÓRICA DE ARGUMENTOS DE PROFESSORES DE DIFERENTES INSTITUIÇÕES DE ENSINO.

Helen Silveira Jardim – Colégio Pedro II
helenjardim@ig.com.br

Resumo

Esta comunicação pretende apresentar um recorte dos resultados da pesquisa de tese concluída intitulada, *Ensinar e aprender Música: negociando distâncias entre os argumentos de alunos, professores e instituições de ensino*. A mesma é um estudo de caso de caráter qualitativo, que investigou a natureza dos argumentos apresentados por discentes, docentes e representantes institucionais sobre a importância de ensinar e de aprender música. A investigação requereu não só o recurso a uma teoria que estude o campo da argumentação propriamente dito, como também às contribuições de outros autores, como por exemplo, os da educação musical. No artigo, iremos focar a visão dos professores em relação à pergunta central: por que ensinar música? Os locais em que a pesquisa se desenvolveu foram: o Colégio Pedro II (*Campus São Cristóvão II*), uma escola pública federal do município do Rio de Janeiro e a Escola de Música de Manginhos (EMM), que é um projeto de extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro. No CPII, foram selecionados professores efetivos do 6º ao 9º do segundo segmento do ensino fundamental, e na EMM, os quatro professores que já eram licenciados na época da pesquisa. Os dados foram gerados por questionários que constaram de quatro perguntas abertas. A pesquisa constatou que a formação continuada é necessidade tanto dos professores recém-formados, quanto dos mais experientes. Constatamos que é essencial que haja uma política de diálogo entre professores da própria instituição e de outras, a fim de contribuir para o aprimoramento das metodologias empregadas e das práticas escolares como um todo. Percebemos que é vital cada instituição de ensino ter um programa de formação continuada baseado na necessidade do seu corpo docente. cremos que o diálogo é fundamental, pois ele pode propiciar inovações nos pensamentos, nos argumentos e nas ações.

Palavras-chaves: Educação Musical. Teoria da argumentação. Formação docente

PEDAGOGIA E PEDAGOGOS: CAMINHOS E POSSIBILIDADES.

Alexandre Lucas Souza Barbosa
Professor da Universidade Iguazu / UNIG
professoralexandreucas@yahoo.com.br

Resumo

O presente artigo tem como objetivo investigar os fundamentos e proposições do curso de Pedagogia, identificando os pilares da formação do Pedagogo, analisando sua especificidade e refletindo sobre suas possibilidades no mundo do trabalho. A pesquisa de cunho bibliográfico foi desenvolvida a partir dos autores Selma G. Pimenta (2001), Jean Houssaye (2004), Carmem S. B. da Silva (2006), José Carlos Libâneo (2010), entre outros que foram citados ao longo do estudo. As considerações finais apontam para a necessidade de um posicionamento mais consistente por parte dos Pedagogos, tendo em vista, os enfrentamentos inerentes a essa busca pela valorização da Pedagogia enquanto Ciência da Educação.

Palavra-chave: Educação, Pedagogia como Ciência e Valorização do Pedagogo.

SITUAÇÕES DE LEITURA E ESCRITA EM SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO PROCESSO DA ALFABETIZAÇÃO E DO LETRAMENTO

Jeferson Valadão Freire – UERJ
jefersoncabecao@gmail.com
Julio Cezar Pereira Araujo – UFF (coautor)
juliocezarprof@hotmail.com
Bolsista PIBID/CAPES

Resumo

Neste trabalho de pesquisa, apresentaremos de forma detalhada a elaboração e a execução de uma sequência didática, realizada com 25 alunos de uma turma do terceiro ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal, localizada no município de Armação dos Búzios – RJ. O gênero textual reportagem, foi enfatizado no trabalho como ação metodológica, favorecendo uma aprendizagem significativa e funcional aos alunos, que culminou na ampliação dos conhecimentos a cerca do gênero em evidência e sua importância em sala de aula. A produção desta sequência didática, tendo vistas no processo da alfabetização e do letramento, foi promissora, tendo os objetivos alcançados, levando o aprimoramento da escrita dos alunos e o desenvolvimento crítico frente à sociedade e a linguagem.

Palavras-chaves: Gênero textual; Sequência didática; Alfabetização e letramento.

RELATOS DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS EM EDUCAÇÃO INFANTIL: DIÁLOGO ENTRE AS SEMELHANÇAS E OS DISTANCIAMENTOS.

Sandra Regina de Oliveira Faustino Discente de Pedagogia da UFRRJ/Instituto Multidisciplinar, Bolsista PIBID, sanre60@hotmail.com

Débora Silva Discente de Pedagogia da UFRRJ/Instituto Multidisciplinar, Bolsista PIBID
Debora.ufrj21@gmail.com

Flávia Miller Naethe Motta, Professora Doutora do Departamento Educação e Sociedade (DES) do Instituto Multidisciplinar (IM) da UFRRJ; flavia_motta@hotmail.com.br.

Resumo

Este texto propõe um diálogo entre duas experiências ocorridas, em 2013, durante o Estágio Supervisionado na Educação Infantil (EI) em unidades escolares de duas redes municipais da Baixada Fluminense no Rio de Janeiro. Propomos aqui reflexões a partir de semelhanças e distanciamentos observados por três estagiárias de Pedagogia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRRJ). Chamaremos a Creche Municipal Belford Roxo de Creche A e a Creche Municipal de Mesquita de Creche B. Ambas as instituições estão localizadas em municípios que compõe a Baixada Fluminense, região marcada em sua história pela precariedade das estruturas físicas das instituições públicas, de extrema exclusão social da população dentro outros fatores. Estas vivências nos proporcionaram problematizar as práticas educativas presentes, contextualizando-as com as bibliografias referendadas pelas disciplinas de Estágio Supervisionado na Educação Infantil e Prática de Ensino na Educação Infantil. Os principais objetivos perseguidos durante o nosso estágio foram, em primeiro lugar, analisarmos as semelhanças e os distanciamentos das práticas pedagógicas que são oferecidas nos espaços das duas creches e, em segundo lugar, relatarmos as experiências vindas do Estágio Supervisionado. Carece destacar que, pensando o estágio enquanto espaço da práxis, observamos que há uma lacuna enorme entre o prescrito e a realidade. Entretanto, os momentos vividos nos serviram como um ponto de partida para fazermos comparações entre a teoria e a interação com o mundo da prática. As experiências vindas do Estágio Supervisionado contribuíram com a nossa formação e nos fez refletir sobre o respeito aos direitos infantis e o papel da escola, da família e do professor no desenvolvimento integral da criança, entre outros.

Palavras-chave: Educação Infantil; Estágio Supervisionado; Creche.

COMPLEMENTO NOMINAL E ADJUNTO ADNOMINAL: CONTROVÉRSIAS

CARVALHO, Ana Paula Mendes

UCP/IPETEC

anapaula-mc@bol.com.br

MARQUES, Renata Chagas

UCP/IPETEC

re_chagasmarques@hotmail.com

ALMEIDA, Monique Pinto de Oliveira

UCP/IPETEC

monique.lettras@hotmail.com

Resumo

O presente trabalho corresponde ao estudo dos termos integrantes e acessórios da oração. Algumas estruturas dos termos acessórios são confundidas com os termos integrantes e vice-versa. E através da análise das incoerências que ocorrem entre os termos acessórios e os integrantes, pode-se, então, destacar a problemática entre o complemento e o adjunto adnominal. Assim sendo, apresenta as ambiguidades que os termos integrantes e acessórios da oração provocam para o entendimento dos alunos no momento de classificá-los no contexto de transitividade verbal, quando um verbo transitivo direto permite preposição, por exemplo. Há ainda a menção da dificuldade que pode acarretar para o professor no momento de abordar esses termos. Isto posto, ressalta o adjunto adnominal e o complemento nominal, como os principais termos analisados, no que se refere à ambiguidade, tendo como fator principal a dificuldade de entendê-los quando ambas as categorias seguem um nome e podem ser acompanhadas por preposição. As regras de modo geral existentes nas gramáticas sobre a distinção entre o adjunto adnominal e o complemento nominal não causam maiores embaraços para o aluno, a complicação ocorre quando surge o substantivo preposicionado. Para a verificação do motivo de tais ambiguidades, este trabalho levou em consideração a análise de gramáticas de autores renomados. Além da pouca atenção que dão ao substantivo preposicionado para a distinção entre o complemento nominal e o adjunto adnominal, as controvérsias que existem entre eles contribuem para a dificuldade, por parte dos alunos, em classificar os termos da oração. Esse trabalho também tem como intuito apresentar uma proposta que possa esclarecer as dificuldades de entendimento que apresentam, em relação à classificação. Mostrar a alguns profissionais da educação reflexões para repassar complemento nominal aos alunos sem antes mesmo ter apresentado a regência aos alunos.

Palavras chave: Complemento Nominal; Adjunto Adnominal; Termos Integrantes e Acessórios.

A LITERATURA COMO UM INSTRUMENTO DE CONSCIENTIZAÇÃO E COMPROMISSO SOCIAL.

Lindinei Rocha Silva
Professor da Universidade Iguazu – UNIG

Resumo

Este trabalho é uma reflexão sobre a formação docente e a formação crítica dos estudantes. Há quem se inspire como belas palavras sobre “a arte de ensinar”. Obviamente, tais pessoas não afiguram que o trabalho docente não é ensinar, mas ensinar-se a si mesmo. Na era da informação osmótica, é difícil a tarefa de conseguir a atenção dos educandos, mais ainda quando as telas *touch screen* saltam em 3D, e o mundo real parece menos apetecível que o virtual. É neste contexto que a literatura pode tornar a sala de aula um lugar maior que seu espaço físico permite. Um dos caminhos é ideia de tornar a literatura um instrumento de reivindicação e compromisso social. É pela interação aprendiz/aprendiz, todos ensinando e aprendendo, que é possível fazer da história humana um espaço de reflexão sobre o passado que nos torne mais humanos hoje.

Palavras-chaves: Literatura, engajamento, formação docente.

COMPETÊNCIAS EXPERIENCIAIS NA PRODUÇÃO DE SENTIDO NA/DA ESCRITA NO INÍCIO DA ALFABETIZAÇÃO: A PRÁXIS “PIBIDIANA”

Virna Mac-Cord Catão⁷

Resumo

O sub-projeto “Competências Experienciais na produção de sentido na/da Escrita no Início da Alfabetização: Do Letramento Literário ao Letramento Multissemiótico” articula-se com a promoção de experiências multissemióticas das crianças no primeiro ano do Ensino Fundamental na aquisição da escrita por intermédio da literatura infantil das escolas públicas dos Municípios de Mesquita e Nilópolis. Fundamenta-se no percurso histórico do conceito de letramento, desde as práticas analógicas de leitura e escrita (Kato, Tfouni, Kleiman, Soares) enfatizando as perspectivas críticas sobre as diversas formas de letramento(s) (Cosson, Rojo), destacando os letramentos literário e multissemiótico. Ao longo do desenvolvimento desta proposta, os estudantes de licenciatura tiveram a oportunidade de vivenciar e problematizar o complexo cotidiano escolar na aquisição da escrita. A possibilidade de estabelecer e vivenciar processos de ação-reflexão-ação ao longo do desenvolvimento desta proposta se concretiza a partir do entendimento de que a prática não se restringe ao fazer propriamente dito, mas constitui-se essencialmente em atividade de reflexão que é enriquecida pela teoria que lhe fornece sustentação e pelos diários de reflexão, permitindo-se, ao mesmo tempo, o diálogo com os conhecimentos sistematizados e a troca de experiências entre estudantes das licenciaturas e os profissionais que atuam no campo da educação escolar. O projeto debruça-se no aporte teórico-metodológico acerca dos diferentes suportes e sistemas de linguagem – escrita, oral, imagética, digital, etc –, de modo que conheça – use e compreenda – a multiplicidade de linguagens que ambientam as práticas de letramento multissemiótico em emergência em nossa sociedade, geradas nas (e pelas) diferentes esferas das atividades sociais. Procura-se não apenas descrever e explicar as ações vivenciadas pelos participantes no contexto de sala de aula, mas também, interferir em sua prática pedagógica, possibilitando sua reconfiguração de modo reflexivo e colaborativo.

Palavras-chaves: Formação de Professores – Competências Experienciais – Múltiplos Letramentos.

⁷ Mestre em Educação. Pedagoga e Professora na Educação Superior (UNIG e UNIABEU). Coordenadora Pibid-Pedagogia. UNIABEU – Nilópolis – RJ. Email: vmaccord@yahoo.com.br

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: LIMITES E POSSIBILIDADES

Viviane de Araújo Nascimento
vivianeanascimento@oi.com.br
Nelma Albino da Silva
Secretaria de Educação de Queimados

Resumo

A presente pesquisa tem como objetivo discutir a real importância do Orientador Educacional na Educação de Jovens e Adultos e identificar as dificuldades enfrentadas por este profissional no atendimento a este alunado, bem como analisar que práticas pedagógicas são adequadas para lidar com esta clientela. A partir desta pesquisa, percebemos que os cidadãos que fazem parte desta modalidade de ensino são em grande parte de pessoas que não concluíram seus estudos na época apropriada e que buscam uma melhoria profissional. Analisamos as várias modificações legais pelas quais a EJA passou nas últimas décadas e discutimos também a carência de um profissional que valorize as capacidades destes alunos e os ajude a se tornarem cidadãos atuantes na sociedade. Neste contexto, percebemos que o Orientador Educacional proporciona a estes educandos a oportunidade tão procurada, de emancipação social. Para isso é essencial que este profissional assuma um papel de mediação entre a escola e a comunidade na qual os alunos estão inseridos, pois o conhecimento do cotidiano deste alunado é essencial para o sucesso nessa modalidade educacional. Além disso, frisamos como é imprescindível a preparação do orientador educacional, bem como a realização de uma grade curricular específica, para que ele se relacione melhor com a realidade da Educação de Jovens e Adultos e possa realizar um trabalho eficaz, desempenhando com louvor a sua real função, que é formar cidadãos que exercitem plenamente a cidadania.

A PEDAGOGIA NA RESSOCIALIZAÇÃO DO HOMEM À NATUREZA.

Geovani Barbosa de Lima
Universidade Federal Fluminense
geovani.l@ig.com.br

Resumo

O presente trabalho de pesquisa tem em sua intencionalidade analisar a atual configuração social em nosso sistema político educacional, a formação docente e com todos aqueles que são envolvidos e imbuídos pelas boas condições de sobrevivência de nosso planeta, apresentando definições e intervenções sobre currículo. O intuito é provocar à formação docente a prática de percepção dos detalhes que podem ser reorientados em sua proposta e elaboração pedagógica. Nossa sociedade encontra-se caótica e normatizada na prática de TER para SER, desprovida das consequências sobre a natureza e, também, sobre os seus semelhantes na prática do consumismo como reflexo de uma imagem de sucesso social no ditame do status. Para isto, este trabalho partiu em pesquisa bibliográfica para sua referencia de forma qualitativa, analisando os autores Rudolf Steiner, Paulo Freire e outros, que contribuíram para esclarecer e embasar cientificamente as questões expostas nesta reflexão quando pela metodologia adotada se privilegiou a análise da prática pedagógica nas críticas de Steiner, fundador da Antroposofia, que também fez grandes contribuições nos campos das artes, da organização social, da pedagogia (Waldorf), da medicina, da farmacologia, da agricultura, da pedagogia curativa, etc. Nas considerações finais abordamos cumprir os nossos objetivos de conhecer como se manifesta a concepção de relação entre Homem e Natureza em parte da obra de Rudolf Steiner, na atuação de professores formados segundo os princípios da Antroposofia e na atuação e discurso de alunos Waldorf. Esta pesquisa demonstrou que a Pedagogia Waldorf pode ser considerada como uma das possíveis e melhores formas educativas capazes de colaborar com a superação da crise do conhecimento que contribuiu para sustentar a crise ambiental contemporânea originada pela globalização.

Palavras chaves: Pedagogia Waldorf; Rudolf Steiner; Antroposofia.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DO MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU.

Michel Santos da Silva Universidade Iguazu – UNIG

michelbiodss@yahoo.com.br

Brenda Cristina Figueiredo Da Silva- Universida – UNIG

brenda.figueiredo@outlook.com

Stephanny Christian Belchior da Cruz- UNIG

Stephannychristian@yahoo.com.br

Resumo

A qualidade dos recursos hídricos tem sido afetada devido à contaminação por atividades antrópicas, intensificadas após o advento da revolução industrial, e tem se agravado ao longo das últimas décadas. O fator humano na formação da composição química da água é tão importante quanto o ciclo geoquímico natural e os processos biológicos. Qualidade de água é entendida como a totalidade das propriedades físicas, químicas e biológicas tomadas em consideração como requerimento para suas diferentes formas de utilização. O monitoramento de qualidade das águas é um importante instrumento de gestão ambiental que consiste no acompanhamento sistemático dos aspectos qualitativos das águas, das biocenoses, visando à produção de informações, à comunidade científica, e, principalmente, às diversas instâncias decisórias. Logo, o monitoramento é um dos fatores determinantes no processo de gestão ambiental, propiciando uma percepção sistemática e integrada da realidade ambiental (INEA, 2009) bem como para proteção da saúde pública. Na verdade, não se sabe a qualidade da água nos reservatórios domiciliares, de onde o produto tratado e monitorado é realmente consumido pela população, sendo de grande importância o estudo a ser desenvolvido neste trabalho. O objetivo desse trabalho é avaliar a qualidade microbiológica da água do município de Nova Iguaçu- RJ. Foram utilizadas três amostras dos bairros: cabuçú, marco dois e comendador soares pertencente ao município de Nova Iguaçu.

Palavras-chaves: Microbiológica, Abastecimento de Água, Educação.

INFLUÊNCIAS DE FATORES BIOLÓGICOS E AMBIENTAS NA OBESIDADE INFANTIL

Fabiana de Sousa Pugliese – UNIG
fabianapugliese@ig.com.br

Diego de Oliveira costa – UNIG
dioliveiracosta@gmail.com

Bruna Barramansa Machado de Souza - UNIG

Resumo

O consumo desapropriado de alimentos considerados hipercalóricos e a diminuição de exercícios físicos vêm se tornando um dos principais motivos encontrados para o surgimento da obesidade e sua expansão. No mundo inteiro existe, aproximadamente cerca de 1,6 bilhões de pessoas com seu peso em excesso, se tornando não menos que 400 milhões destes, considerados clinicamente como obesos. A população mundial já corresponde aproximadamente 6,5% o número de pessoas consideradas obesas. Segundo WHO, 2006, a tendência é que esse número cresça ainda mais nos próximos anos. Como mostra o Ministério da Saúde de acordo com os Cadernos de Atenção Básica (2006), a obesidade considerada como epidemia é observada não apenas nos países considerados desenvolvidos, como podemos ver os Estados Unidos e países da Europa, considerando também os países que estão em desenvolvimento, como o Brasil, que passa por transição nutricional, que vem tendo uma queda no índice de desnutridos e um aumento no de obesos, devido à melhoria no poder de aquisição da família brasileira este fato vem ocorrendo. Fato que vem explicando o motivo do aumento da prevalência de crianças com obesidades. Este trabalho tem como objetivo analisar o índice de aumento de estrutura corporal dos alunos na faixa etária entre 13-17 anos das escolas no município de nova Iguaçu e município do Rio de Janeiro. É importante que a obesidade infantil seja encarada como um grave problema da atualidade e que sejam divulgados os comportamentos preventivos para evitá-la, sensibilizando não apenas as crianças e os jovens, mas também os pais para a importância da aplicação de estilos de vida saudáveis. A principal meta é tentar fazer com que crianças e adolescentes aprendam sobre hábitos saudáveis para que, com o tempo possam mudá-los e, conseqüentemente alterem sua composição corporal.

Palavras-chaves: Obesidade, Crianças e Adolescentes, Educação.

CONTEÚDOS DIDÁTICOS E REPRESENTAÇÕES NO ENSINO DE HISTÓRIA FUNDAMENTAL

CUSTÓDIO, Amanda Heloisa Souza
amanda.hsc@hotmail.com
FERREIRA, Arthur Vianna
avianna@castelobranco.br
Universidade Castelo Branco

Resumo

Este projeto tem como objetivo investigar os conteúdos didáticos do ensino de história do 4º e 5º ano do nível fundamental a partir das práticas e representações organizadas pelos professores de uma escola localizada na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Através dos conteúdos expressos a partir das práticas educativas e de como os docentes representam o ensino de história, buscar-se-á compreender como os mesmos dispõem os saberes específicos de história para atender as expectativas do sistema de ensino e seus respectivos currículos, especialmente na etapa escolar dos primeiros anos de alfabetização e de preparação para o segundo ciclo do nível fundamental. Para que o objetivo principal seja efetivado buscaremos identificar as práticas e representações do ensino de história dos professores, examinar os conteúdos utilizados para estas etapas de aprendizagem e averiguar a relação entre os conteúdos, práticas e representações desenvolvidas quais as interferências existentes no processo de organização curricular no cotidiano escolar. Os conteúdos serão analisados a partir das prováveis discrepâncias entre os pareceres emitidos pelos órgãos normativos da educação e os discursos sobre a organização do trabalho pedagógico dos educadores. Assim, os conteúdos curriculares serão examinados a partir de dois indicadores presentes na construção do conhecimento histórico escolar: a formação da Cidadania e os elementos antropológicos e culturais. Esta pesquisa qualitativa em educação utilizará metodologicamente entrevistas com os professores, observação das aulas ministradas com a utilização de diário de campo, análise de planejamentos pedagógicos e material didático impresso. O referencial teórico está fundamentado no exame de documentos emitidos pelas instituições governamentais, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) e as Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental (2010) e em um referencial baseado nas temáticas para o ensino de história, como as autoras Selbach (2010) e Bittencourt (2004), além de artigos científicos. Em uma conjuntura assinalada pelo *presenteísmo*, refletir sobre estas questões que perpassam a disciplina história é de suma importância, pois é esta a responsável por estruturar a memória e o imaginário coletivo, no qual o docente de história se faz encarregado de administrar no ambiente de sala de aula.

Palavras-chaves: Ensino de História – Conteúdos Curriculares – Práticas e Representações

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS PROFESSORES DE LÍNGUA ESTRANGEIRA.

Clara Corrêa da Costa
correa.clara@outlook.com
Helenice Maia Gonçalves
helemaia@uol.com.br
PPGE/UNESA- RJ

Resumo

Historicamente, em cursos de licenciatura, os conteúdos específicos da área de atuação dos professores são priorizados em detrimento daqueles da formação pedagógica. Embora venham emergindo novas discussões acerca do assunto, ainda hoje, os cursos de licenciatura permanecem sem alterações significativas em seu modelo. Esta realidade afeta, de maneira significativa, os alunos dos cursos de licenciatura em língua estrangeira, cujo ensino vem sendo historicamente secundarizado em função de interesses, sobretudo, políticos e econômicos. Mesmo com as mudanças oriundas da década de 1990, tornando o ensino de língua estrangeira obrigatório, a desvalorização dessa, frente às demais disciplinas, parece ainda não ter sido superada. A inexistência de grupos que organizem a pesquisa nessa área revela a ausência de uma discussão mais específica sobre o assunto, evidenciando-se, assim, uma lacuna na literatura, o que torna o estudo relevante em termos de contribuições para o processo de ampliação do conhecimento na área. Considerando esses aspectos, a pesquisa tem por objetivo buscar indícios de representações sociais de formação pedagógica de professores que atuam nas disciplinas de formação pedagógica do curso de Letras e professores de língua estrangeira do segundo segmento do ensino fundamental. Recorremos à Teoria das Representações Sociais, desenvolvida por Serge Moscovici, por permitir uma investigação com base em crenças e valores, funcionando como um valioso instrumento de compreensão da realidade. A pesquisa, de abordagem qualitativa, está sendo realizada nos campi de um colégio e uma universidade, ambos no âmbito federal do Rio de Janeiro. O material coletado está sendo tratado com base na análise de conteúdo proposta por Laurence Bardin. Os resultados parciais apontam uma tendência, por parte dos professores, a desqualificar os saberes pedagógicos, considerando-os inúteis. É possível que este seja um fator que exerça grande influência sobre a forma como, ainda hoje, os cursos de licenciatura em língua estrangeira vêm sendo organizados.

Palavras-chaves: representações sociais, formação pedagógica, língua estrangeira.

O TRIBUTO E SEUS ELEMENTOS: AS ESPÉCIES TRIBUTÁRIAS.

Leonardo William de Oliveira Dias
UNIG

Resumo

O presente trabalho tem o escopo de analisar o tributo em sua essência, assim compreendida, a sua concepção como receita pública, elemento este, fundamental à manutenção do Estado, desde a sua constituição até a forma como o conhecemos hodiernamente. Para tanto, analisaremos o tributo em seu conceito, elementos que o integram e suas espécies no âmbito do ordenamento jurídico pátrio. Pretendemos apontar as divergências doutrinárias e jurisprudenciais existentes, no que concerne aos tópicos retro mencionados, bem como, o papel desta exação jurídica perante a sociedade, pois, analisaremos ainda, a sua participação para a garantia dos direitos fundamentais dessa coletividade.

Palavras-chaves: tributo, elementos e espécies.